

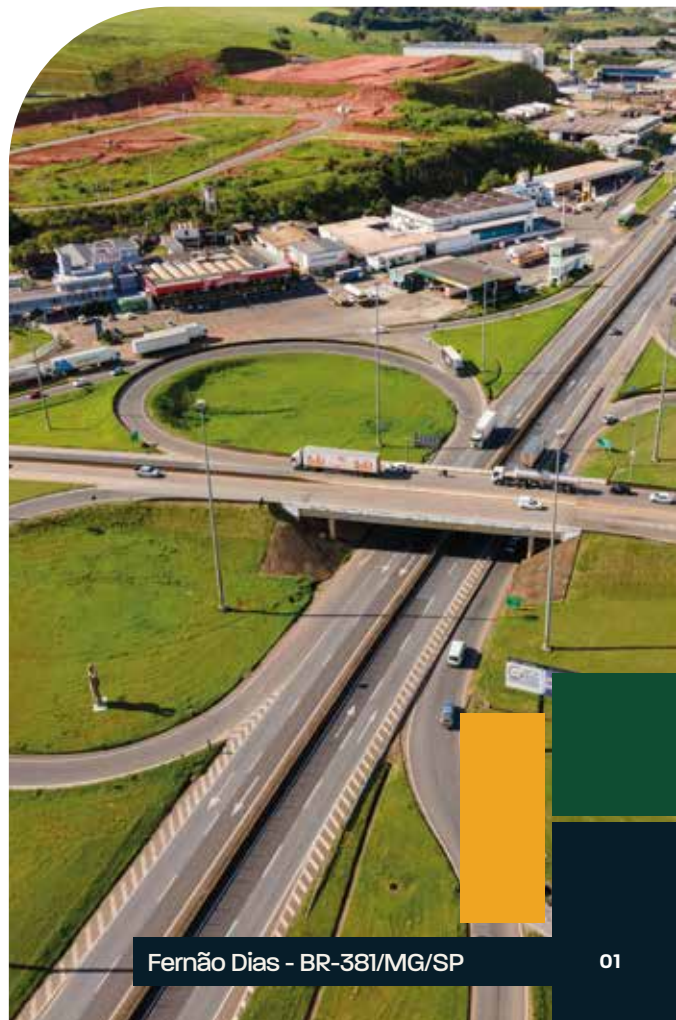
# ROADSHOW Brasil

## Todos os caminhos levam ao Brasil

O Ministério dos Transportes está abrindo caminhos para o Brasil avançar, recolocando o investimento em infraestrutura como política de Estado. Apresentamos oportunidades que totalizam **R\$ 400 bilhões em 4 anos, para 36 novos projetos** de concessões rodoviárias.

Avançamos no aperfeiçoamento dos estudos e de instrumentos regulatórios e na qualidade dos projetos. Novos mecanismos de mitigação de riscos, com o objetivo de ampliar a base de investimentos privados, vão somar esforços aos recursos públicos que serão aplicados na construção de um ambiente institucional e regulatório que transformará a infraestrutura de transportes no Brasil, de forma robusta, sustentável e eficiente.

Dentro deste cenário, apresentamos ao mercado nacional e internacional o pipeline de projetos de concessões do Governo Federal, destacando oportunidades de investimento em empreendimentos Rodoviários no Brasil.



# ESTRUTURA DO Ministério dos Transportes

Regulação e  
Fiscalização



AGÊNCIA NACIONAL DE  
TRANSPORTES TERRESTRES

38\* Concessionárias  
privadas

18,41 mil km

Ministério dos  
TRANSPORTES

Gestão  
direta

**DNIT** DEPARTAMENTO  
NACIONAL DE  
INFRAESTRUTURA  
DE TRANSPORTES

48,54 mil km  
de malha pavimentada e  
não pavimentada

Estruturadores  
de Projetos

**INFRA S.A.**

**BNDES**

**BID**

**IFC**  
International Finance  
Corporation  
WORLD BANK GROUP

# NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:

## PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

### PREMISSAS GERAIS:

- Privilégio ao princípio da modicidade tarifária em todos os projetos de parceria, considerando a racionalização de recursos e a sustentabilidade social e ambiental
- Padronização dos estudos, inclusive o modelo econômico-financeiro e documentos editalícios
- Critério de menor tarifa para a definição do vencedor dos certames licitatórios, com aportes pelo licitante vencedor, quando for ultrapassado o desconto máximo definido no projeto de parceria, proporcionais ao deságio ofertado, a fim de garantir a sustentabilidade financeira da concessão
- Prazo entre a publicação do Edital e a realização do Leilão, no mínimo, de 100 dias
- Possibilidade de previsão de aportes públicos, com o objetivo de viabilizar a execução de obras relevantes e manter a modicidade tarifária, desde que atendida as legislações específicas
- Modelo de gestão por incentivos, com a utilização, por exemplo, da reclassificação tarifária. Isto é, a tarifa somente é ajustada após a realização da respectiva obra
- Cláusulas que estabeleçam o regramento relativo aos prazos e formas para o tratamento das revisões previstas e de eventual reequilíbrio contratual
- Incentivo à exploração de receita extraordinária ou acessória decorrente da utilização da faixa de domínio pela própria concessionária, inclusive, e não se limitando, à comercialização em Pontos de Parada e Descanso - PPDs
- Parâmetros de desempenho de infraestrutura e operacionais definidos, de forma padronizada, com foco na modicidade tarifária e priorizando as inovações tecnológicas e a sustentabilidade ambiental, considerando as características do ativo
- Previsão de inovações tecnológicas que otimizem os tempos de atendimento operacionais e/ou incentivem a sustentabilidade ambiental, considerando, mas não se limitando, aos itens destacados a seguir:
  - Implantação de sistemas de pedagiamento automático de livre passagem ("Free Flow");
  - Adoção de ferramentas e instrumentos que otimizem os tempos de atendimento operacionais e/ou reduzam custos;
  - Estímulo à transição energética da frota de veículos que utilizam as concessões, com adoção de, pelo menos, 1 ponto de recarga para veículos elétricos em cada posto de Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU e Pontos de Parada e Descanso - PPDs;
- Previsão de realização de ações afirmativas de gênero e raça
- Adesão das Concessionárias às políticas públicas de caráter social estabelecidas pelo Governo Federal
- Fomento a práticas de equidade de gênero e raça na cultura organizacional das empresas relacionadas
- Prazo de concessão: 30 anos

Para mais informações  
acesse o nosso site na  
área de Portarias



# NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS: MODELO REGULATÓRIO

PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

## Leilão

- ✓ Uso do critério “Menor Tarifa”
- ✓ Exigência de Aporte de Recursos Vinculados para deságios agressivos (maiores do que 18%)

## Tarifa Justa

- ✓ Tarifas diferenciadas para os usuários que utilizem meios de pagamento eletrônico e identificação automática de veículo (AVI)
- ✓ Sistema free flow

## Resolução Célere e Técnica de Controvérsias

- ✓ Arbitragem para resolução de controvérsias relativas a direitos patrimoniais disponíveis decorrentes do Contrato e seus Anexos, ou instrumentos a ele relacionados, nos termos do Decreto nº 10.025, de 20 de setembro de 2019
- ✓ Dispute Board: Mecanismo de gestão contratual e de mitigação de risco à regular execução do Contrato, com possibilidade de constituição de Comitê de Prevenção e Resolução de Disputas para prevenir e solucionar divergências de natureza técnica ou econômico-financeira, nos termos do art. 23-A da Lei nº 8.987 de 13 de fevereiro de 1995 e do art. 151 da Lei nº 14.133/2021

## Free Flow

- ✓ Novo clausulado permite que novas praças de pedágio a serem implantadas, conforme pontos indicados no PER, possam ser substituídas pelo Sistema Free Flow
- ✓ Garantido o equilíbrio econômico financeiro do contrato

## Estabilidade Tarifária

- ✓ Previsão de Recursos Vinculados a serem depositados nas Contas da Concessão para formação de reserva de contingência da Concessão a serem utilizados para recomposição do equilíbrio contratual e inclusão de investimentos
- ✓ Fatores de reequilíbrio para antecipação, postergação e inclusão de obras, incidentes sobre a alíquota dos recursos vinculados
- ✓ Proteção especial contra eventos que podem ensejar variações tarifárias (custo de insumos, demanda e câmbio)

## Qualidade dos Projetos e das Obras

- ✓ Previsão de Verificador acreditado como organismo de avaliação da conformidade: certificado de inspeção de projetos executivos, certificado de inspeção referente às obras e serviços executados nas fases de recuperação e manutenção, certificado de inspeção referente às práticas de ESG (Environmental, Social and Corporate Governance)
- ✓ Celeridade na aprovação dos projetos

# NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS: MODELO REGULATÓRIO

PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

## Regulação por incentivos

- ✓ Modulações nas obrigações financeiras em função do cumprimento do contrato
- ✓ Procedimento de aumento da Tarifa de Pedágio, de acordo com a forma e valores predefinidos no Contrato, para Trechos Homogêneos onde, no mínimo, 90% das obras de referência tenham sido concluídas

## Recuperação de receita - Reclassificação Tarifária

- ✓ Novo clausulado que permite recuperação de parte da receita frustrada pelo adiamento da reclassificação tarifária
- ✓ Caso a entrega de obras passíveis de Reclassificação Tarifária ocorra em atraso, a Concessionária poderá recuperar parte da receita frustrada pelo adiamento da Reclassificação Tarifária
- ✓ Atrasos superiores a 5 anos frente aos prazos estabelecidos no PER (Programa de Exploração da Rodovia) original não serão objeto de recuperação
- ✓ A Receita Tarifária Líquida frustrada será calculada a partir do tráfego realizado, das tarifas efetivamente cobradas e as tarifas calculadas como se houvesse reclassificação, corrigida exclusivamente pela variação do IPCA entre o ano da receita frustrada e o ano da conclusão da obra

## Matriz de riscos

- ✓ Alocação equilibrada de riscos, protegendo o projeto e criando incentivos para o cumprimento do contrato
- ✓ Mecanismos de proteção cambial, de risco de preço de insumos e de demanda



## Sustentabilidade Ambiental

- ✓ Exigência de atendimento a parâmetros socioambientais nos investimentos (International Finance Corporation - IFC)
- ✓ Programa Carbono Zero para neutralizar as emissões da operação da Concessão
- ✓ Programa de Resiliência Climática e Responsabilidade Socioambiental

## Outras inovações

- ✓ Regras claras para as hipóteses de Extinção Antecipada
- ✓ Previsão de Acordo Direto com os financiadores



## Penalidades

- ✓ Listagem mais objetiva das penalidades aplicáveis
- ✓ Valores de multas proporcionais aos descumprimentos contratuais
- ✓ Critérios claros e limites para a contagem de multas moratórias

# NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:

## MATRIZ DE RISCO

PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

### Mecanismo de Compartilhamento do Risco

#### Variação de Receita Tarifária

- A aplicação do Mecanismo de Compartilhamento do Risco de Demanda é objetiva.
- Comparação entre a demanda real acumulada e a demanda de referência (EVTEA) calculado anualmente.

#### Existência de praças de pedágio

- Fator de compartilhamento: 50% - 50%
- Risco privado: banda de -10% a +10%
- Risco compartilhado: < -10% e > 10%

#### Inexistência de praças de pedágio

- Fator de compartilhamento: 80% - 20%
- Risco privado: banda de -5% a +5%
- Risco compartilhado: < -5% e > 5%

#### Variação cambial

- É decorrente de instrumento(s) de financiamento em moeda estrangeira firmado(s) nos primeiros 5 anos a partir da assinatura do Contrato, e somente poderá ser aplicado à parcela de financiamento relativa aos investimentos previstos vinculados aos Bens Reversíveis.
- Aplicabilidade apenas para o montante de principal de financiamentos em moeda estrangeira.
- Periodicidade de amortização de principal anual, semestral ou trimestral, independentemente de carência.
- Em até 12 (doze) meses contados da Data de Assunção, a Concessionária deverá informar ao Poder Concedente seu interesse em ativar o Mecanismo de Proteção Cambial.
- Uma vez ativado o Mecanismo de Proteção Cambial, a Concessionária não poderá cancelá-lo e, tampouco, acionar o Mecanismo de Compartilhamento de Risco de Preço de Insumo.

#### Variação dos custos de insumos

- Compartilhamento dos efeitos extraordinários de eventos que impactem exclusivamente as variações nos preços de insumos e a Receita Tarifária da Concessão, inclusive nas hipóteses de caso fortuito ou força maior.
- O Mecanismo de Compartilhamento de Risco de Preço de Insumo tem a finalidade exclusiva de compensar parcialmente no reajuste da Tarifa de Pedágio, a diferença financeira entre (i) os efeitos da aplicação da variação do IRT e (ii) os efeitos da aplicação da variação do ICR, visando a refletir a atualização monetária dos custos incorridos pela Concessionária para a execução do Contrato.
- Em até 24 (vinte e quatro) meses contados da Data de Assunção, a Concessionária deverá informar à ANTT seu interesse em ativar o Mecanismo, definindo o percentual escolhido, limitado a 30% (trinta por cento) da Receita Tarifária da Concessionária.
- Uma vez ativado o Mecanismo, a Concessionária não poderá cancelá-lo, alterar o percentual de compartilhamento escolhido e, tampouco, acionar o Mecanismo de Proteção Cambial.
- Como condição para aplicação do Mecanismo, no mínimo 90% (noventa por cento) das Obras de Ampliação de Capacidade e Melhorias previstas no PER deverão estar concluídos até o momento da sua aferição.

# NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS: MATRIZ DE RISCO

PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

## Riscos compartilhados com percentuais pré-definidos

### Riscos residuais

- ✓ Os riscos serão partilhados entre a Concessionária e o Poder Concedente somente se o total da somatória dos seus impactos exceder 2% da Receita Tarifária bruta anual em um Único Ano de Concessão
- ✓ Risco extraordinário: tratamento estatístico receita e insumos

### Condicionantes das Licenças Ambientais

- ✓ Compartilhamento dos riscos associados à variação nos custos e investimentos para cumprir as condicionantes das licenças, permissões e autorizações da Concessão do que exceder do montante previsto no contrato:
  - 80% poder concedente
  - 20% Concessionária

### Impactos Free-flow

- ✓ Inadimplência

### Desapropriação

- ✓ Compartilhamento do que exceder do montante previsto no contrato:
  - 80% poder concedente
  - 20% Concessionária

### Acidentes Geotécnicos Extraordinários

- ✓ Construção de rotas alternativas;
- ✓ Tratamento e estabilização de talude;
- ✓ Reconstrução do leito estradal;
- ✓ Movimentações de material;
- ✓ Reconstrução e reconformação de dispositivos de drenagem;
- ✓ Tratamento das áreas degradadas e possíveis indenizações em consequência do evento.

Os custos das intervenções necessárias à restauração da normalidade em taludes objeto de acidentes geotécnicos extraordinários, serão compartilhados da seguinte forma:

- 80% poder concedente
- 20% Concessionária

# FLUXO DE UM PROJETO DE Concessão de Rodovias



## Identificação da potencialidade do trecho de projeto MT + Infra S.A.

- Planejamento ministerial (a solicitação e definição dos trechos a serem estudados)
- Identificação de gargalo logístico



## Elaboração de pré-viabilidade MT + Estrutrador

- Subsídios essenciais para a decisão do MT sobre a conveniência e oportunidade de sua concessão



## Elaboração dos estudos de viabilidade técnica e financeira MT + Estrutrador

- Modelo Econômico Financeiro
- Estudos de Engenharia
- Minutas de Contrato, Edital e Programa de Exploração da Rodovia atendendo política pública ministerial
- Aprovação do estudo pelo MT

## Análise do Controle Externo (TCU)



TCU

Maior segurança jurídica com a fiscalização prévia de desestatização realizados pelo poder público e pelo TCU

## Aprovação do Plano de Outorga pelo MT

(Portaria MT nº 995 de 17/10/2023)



MT

Consolida as diretrizes para a política de outorga adotada e sintetiza a modalidade operacional e as condições de desestatização para o projeto de parceria, objeto da estruturação

## Realização de Audiência Pública (AP)



ANTT

Franqueada aos interessados, com o objetivo de tornar público, colher sugestões e contribuições aos estudos e documentos



## Publicação do Edital

ANTT

Instrumento convocatório que estabelece previamente os requisitos para ampla participação em iguais condições, publicado em português e inglês



## Realização de Leilão

(na Bolsa de Valores de São Paulo - B3)

MT + ANTT

**Modalidade:**  
Menor valor da tarifa

**Critério de julgamento:**  
**menor tarifa e previsão de aporte no projeto** a partir de 18% de deságio

## Assinatura do Contrato



# LEILÕES

## Informações Financeiras

**Capital Social Mínimo Obrigatório:** Máximo entre 15% do Fluxo de Caixa (FCFF) negativo projetado e a necessidade de caixa dos dois primeiros anos, sendo que 50% é integralizado à título de primeira parcela.

Caso ocorra captação líquida de capital de terceiros para o Aporte de Recursos Vinculados (acima de 18% de deságio) antes da assinatura do Contrato, o capital social a ser subscrito e integralizado será reduzido proporcionalmente ao valor de captação líquida de capital de terceiros até o limite de 50% (cinquenta por cento) do valor relativo ao Aporte de Recursos Vinculados.

Considera-se captação líquida de capital de terceiros a diferença entre:

- a. os recursos financeiros transferidos para a Concessionária oriundos de contratos de abertura de crédito, emissão de debêntures, nota promissória, entre outros, estabelecidos pela Concessionária com parte não relacionada ao seu grupo econômico, com prazo superior a 2 anos; e
- b. pagamentos feitos a título de juros, amortização e encargos de dívidas ou empréstimos assumidos pela Concessionária.

**Garantia da Proposta:** 1% do Valor Presente Líquido - VPL (receita)

Poderá ser prestada em dinheiro, títulos da dívida pública, título de capitalização, seguro garantia ou fiança bancária.

Vigência de no mínimo 1 ano a contar da Data de Recebimento dos Envelopes.

**Garantia de Execução do Contrato:** garantia do fiel cumprimento das obrigações contratuais.

5% do VPL (receita) até a conclusão das Obras de Ampliação de Capacidade e Melhorias descritas no PER e nos 2 últimos anos do contrato.

2,5% do VPL (receita) no restante do período.

A redução do valor da Garantia de Execução do Contrato está condicionada à conclusão das Obras de Ampliação de Capacidade e Melhorias e Obras de Manutenção de Nível de Serviço descritas no Programa de Exploração da Rodovia - PER.

# FINANCIAMENTO

## de Concessões Rodoviárias BNDES

O **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social** é uma instituição financeira pública brasileira que promove o desenvolvimento econômico e social, apoiando projetos de infraestrutura para o crescimento sustentável e melhoria da qualidade de vida.

O BNDES financia concessões rodoviárias federais, oferecendo suporte por meio de sua equipe do Departamento de Infraestrutura e Concessões Rodoviárias (AINFRA/DECRO).

### Lei Nº 14.937, de 26 de julho de 2024

**Na hipótese de financiamento de projetos de concessão, para exploração de serviços públicos, a instituição financeira poderá adotar a parcela prefixada da TLP e as Taxas Prefixadas vigentes na data do respectivo leilão**



Acesse mais informações sobre o BNDES

#### Formas de apoio:

- BNDES finem
- BNDES debêntures em ofertas públicas
- BNDES garantia
- Subcrédito backstop

**Taxa de juros:** Composta pelo custo de captação e remuneração do BNDES.

**Prazos:** Até 34 anos, com desembolsos realizados conforme o progresso dos investimentos.

**Volume de Dívida:** Até 100% dos investimentos financiáveis, limitado a 80% dos investimentos totais, considerando a necessidade de financiamento do projeto e restrito à sua capacidade de pagamento.

#### Garantias:

- **Garantias mínimas:** Penhor ou alienação fiduciária das ações de emissão da SPE e penhor ou cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão e dos valores do sistema de contas exigidos para a operação.
- **Garantias período do pré-completion:** Em caso de identificação de riscos não mitigados, poderão exigir garantias adicionais, como fiança corporativa, fiança bancária ou compromisso de aporte de capital (ESA), entre outras.

Portaria MT nº 995/2023 - Nova Política de Outorgas

# DEBÊNTURES Incentivadas e de Infraestrutura

## Quer saber mais?

Acesse o Guia de Debêntures e a Cartilha do Ministério dos Transportes para orientações nos QR Codes abaixo:



Acesse o Guia de Debêntures



Acesse a Cartilha para conhecer os procedimentos no portal Gov.BR

### Legislação Referencial:

- Lei nº 12.431/2011
- Lei nº 14.801/2024
- Decreto nº 11.964/2024
- Portaria MT nº 689/2024



## O que são?

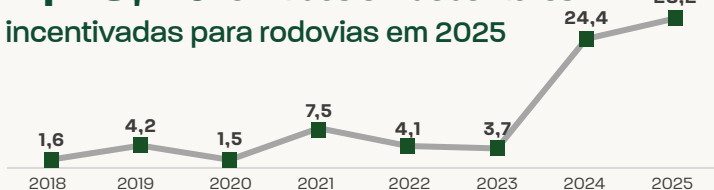
As **debêntures incentivadas** e as **debêntures de infraestrutura** são instrumentos com incentivo fiscal cujo objetivo é facilitar a captação de recursos no mercado de capitais para financiar investimentos em infraestrutura.

- ✓ **Debêntures incentivadas** dão incentivo fiscal para o **comprador**: isenção de IRPF e alíquota reduzida a 15% para IRPJ.
- ✓ **Debêntures de infraestrutura** dão incentivo fiscal para o **emissor**: dedução de 130% da remuneração paga na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL.

## Por que emitir?

As debêntures incentivadas são um **título consolidado** no mercado brasileiro. Impulsionadas por esse sucesso, as de infraestrutura foram criadas em 2024 com diferenciais para atrair **investidores estrangeiros** e **fundos de pensão**.

## R\$ 28,2 bi emitidos em debêntures\* incentivadas para rodovias em 2025



\*A preços de fev/2025 (correção pelo IPCA)

A nova regulamentação do Ministério dos Transportes para os dois tipos de debêntures garantiu **desburocratização**, dispensando aprovação prévia. Os **procedimentos** foram **simplificados**, dando a **segurança jurídica** e a **celeridade** necessárias para captação.

Os **novos projetos** de concessão rodoviária **já se enquadram** nos critérios de **sustentabilidade ambiental e social** exigidos pelo Ministério para emissão de debêntures, tornando os títulos ainda mais competitivos.

# NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Portaria Nº 622, de 28 de junho de 2024

Estabelece diretrizes para alocação de recursos em contratos de concessão rodoviária visando ao desenvolvimento de infraestrutura resiliente, à mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e à transição energética.

Aplicação de, no mínimo, 2,5% do Modelo Econômico Financeiro - MEF para Sustentabilidade ambiental e resiliência climática

## Diretrizes Ambientais

Busca por alternativas sustentáveis de coleta e descarte de recursos para a redução do impacto no meio ambiente

Mitigação das mudanças climáticas por meio da redução na emissão de poluentes (GEE)

Incentivo à eficiência energética e uso de fontes de energia renováveis

Conservação da fauna e flora e mitigação de danos ao ecossistema



Acesse mais informações sobre a portaria

# SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E Infraestrutura Resiliente

Portaria Nº 622, de 28 de junho de 2024

## Infraestrutura Resiliente

- 1% (um por cento) da receita bruta da concessão previsto no Modelo Econômico Financeiro - MEF, alocado nos recursos vinculados, para o desenvolvimento de infraestrutura resiliente, com o objetivo de reduzir os impactos na infraestrutura rodoviária decorrentes das mudanças do clima;
- Ações de acompanhamento, registro e enfrentamento de eventos climáticos extremos e de antecipação e prevenção de possíveis danos.

- ✓ Adaptação às Mudanças Climáticas
- ✓ Resposta a Ameaças Emergentes
- ✓ Promoção da Inovação e Tecnologia
- ✓ Redução de Riscos e Custos
- ✓ Sustentabilidade e Conservação de Recursos
- ✓ Segurança e Continuidade Operacional
- ✓ Crescimento Econômico e Desenvolvimento Social

## Diretrizes dos padrões de desempenho da Internacional Finance Corporation (IFC)

- ✓ Investimentos previstos no Modelo Econômico Financeiro - MEF que, em média, correspondem a 1,5% da Tarifa Básica de Pedágio
- ✓ Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais
- ✓ Condições de Trabalho e Emprego
- ✓ Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição
- ✓ Saúde e Segurança da Comunidade
- ✓ Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário
- ✓ Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais Vivos
- ✓ Povos Indígenas
- ✓ Patrimônio Cultural



# NOVA POLITICA DE SEGURANÇA VIÁRIA E PATRIMONIAL:

Institui nova Política com o objetivo de estabelecer diretrizes integradas para a segurança viária e patrimonial nos segmentos da malha rodoviária federal, promovendo a proteção dos usuários, trabalhadores e bens públicos.

É orientada pelas seguintes diretrizes:

- ✓ Implantação de dispositivos de engenharia voltados à preservação da vida, como a execução de obras de ampliação de capacidade, correções de traçado, barreiras físicas, passarelas e sinalização adequada;
- ✓ Estabelecimento de metas de redução de sinistros por trecho;
- ✓ Tratamento de trechos críticos com tecnologia e soluções de engenharia;
- ✓ Fomento à priorização da execução de investimentos em infraestrutura crítica;
- ✓ Promoção de campanhas educativas de trânsito;
- ✓ Monitoramento contínuo de indicadores de acidentalidade;
- ✓ Elaboração de planos de segurança viária, com foco em pontos críticos;
- ✓ Fomento à implantação de videomonitoramento inteligente com detecção automática de incidentes;
- ✓ Definição de protocolos de segurança para instalações críticas;
- ✓ Fomento a parcerias e uso de tecnologias e equipamentos voltados à rastreabilidade e monitoramento que possibilitem rastreabilidade de cargas, prioritariamente as sensíveis;
- ✓ Cooperação operacional com a Polícia Rodoviária Federal e demais forças de segurança visando fortalecer o patrulhamento ostensivo em áreas de risco;
- ✓ Fomento à integração dos Centros de Controle Operacionais das concessionárias ao Centro Nacional Operacional da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT; e
- ✓ Fomento à implantação de Centros de Controle Operacionais pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.



# NOVA POLITICA DE CONECTIVIDADE:

Institui a Política Nacional de Conectividade em Rodovias Federais, instrumento essencial para modernizar a infraestrutura viária do país, ampliar o acesso à informação, promover a segurança nas estradas e garantir melhor comunicação entre os usuários, as concessionárias e o Poder Público:

Possibilita a comunicação e o diálogo digital com os usuários das rodovias federais, incluindo canais de resposta rápida a emergências

Amplia o acesso à internet, à cobertura de telefonia móvel e a outras tecnologias nas rodovias federais

Promove a segurança nas rodovias, por meio da ampliação de tecnologias de monitoramento, favorecendo a prevenção e o combate a roubos e furtos de cargas e outros incidentes

Incentiva a inovação e a digitalização de serviços logísticos e de transporte

Apoia a implantação de tecnologias para veículos conectados e autônomos

Promove a eficiência operacional das concessionárias de rodovias federais, por meio da automação de processos de monitoramento, atendimento ao usuário, manutenção e gestão de incidentes, reduzindo custos operacionais e ampliando a qualidade dos serviços prestados

# HISTÓRICO

## Leilões no Brasil



### Número de Leilões

**2023 a 2026**

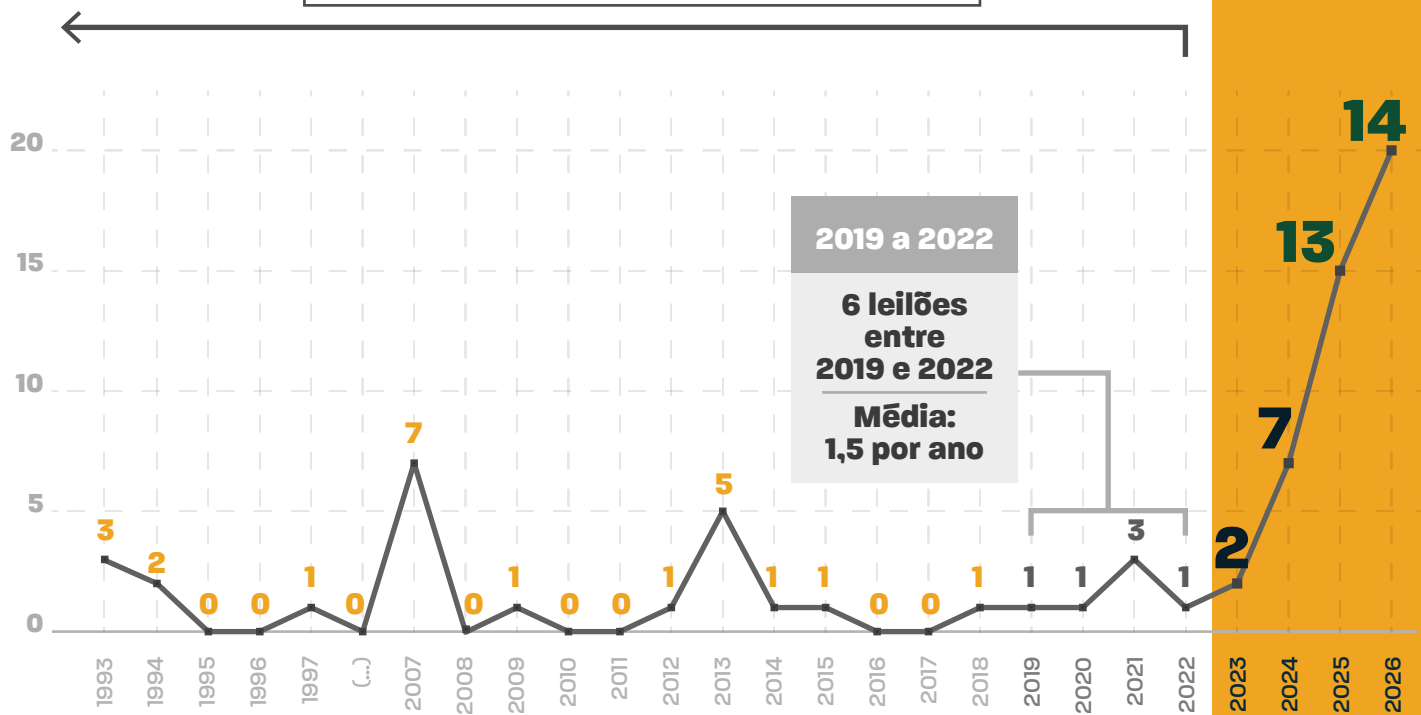
**36 leilões**

**19 realizados de 2023  
até outubro de 2025**

**Média 6 leilões já realizados**

**MÉDIA: 1 leilão por ano de 1993 até 2022**

**2023 a 2026**



# CONTRATOS DE CONCESSÃO

## Rodoviários vigentes

	Concessionária	Assinatura do Contrato	Extensão (km)	Total Bilhões R\$(Dez/2024)		
				Capex	Opex	Capex + Opex
1	<b>Ecovias Sul</b> BR-116/293/392/RS	15/07/1998	457,30	1,15	2,18	3,33
2	<b>Autopista Fernão Dias</b> BR-381/MG/SP	14/02/2008	562,10	4,48	5,74	10,22
3	<b>Autopista Fluminense</b> BR-101/RJ	14/02/2008	320,10	6,50	4,59	11,09
4	<b>Autopista Litoral Sul</b> BR-116-376/PR and BR-101/SC	14/02/2008	405,90	6,33	5,48	11,81
5	<b>Autopista Planalto Sul</b> BR-116/PR/SC	14/02/2008	412,70	2,24	3,26	5,48
6	<b>Autopista Régis Bittencourt</b> BR-116/SP/PR	14/02/2008	401,60	6,27	5,08	11,35
7	<b>Transbrasiliana</b> BR-153/SP	14/02/2008	321,60	2,53	2,31	4,84
8	<b>Ecovias Minas Goiás</b> BR-050/GO/MG	05/12/2013	436,60	6,18	4,01	10,19
9	<b>Concebra</b> BR-060/153/262/DF/GO/MG	31/01/2014	733,80	9,23	4,63	13,86
10	<b>Nova Rota do Oeste</b> BR-163/MT	12/03/2014	850,90	8,07	4,64	12,71
11	<b>Ecovias Ponte</b> BR-101/RJ	18/05/2015	13,20	2,34	1,55	3,89
12	<b>Via Sul</b> BR-101/290/386/448/RS	11/01/2019	472,00	11,00	7,96	18,96
13	<b>Ecovias Cerrado</b> BR-364/365/MG/GO	19/12/2019	437,00	3,10	3,81	6,91
14	<b>Via Costeira</b> BR-101/SC	06/07/2020	220,42	4,58	4,78	9,36
15	<b>Ecovias Araguaia</b> BR-153/080/414/TO/GO	29/09/2021	850,70	10,62	8,44	19,06
16	<b>Rio SP</b> BR-116/101/SP/RJ	28/01/2022	625,80	20,12	14,79	34,91
17	<b>Via Brasil</b> BR-163/230/MT/PA	01/04/2022	1.009,52	2,55	1,43	3,98
18	<b>Ecovias Rio Minas</b> BR-116/465/493/RJ/MG	19/08/2022	726,90	12,93	11,63	24,56
19	<b>EPR Litoral Pioneiro</b> BR-153/277/369/PR e PR-092/151/239/407/408/411/508/804/855	30/01/2024	604,16	11,87	7,63	19,50
20	<b>Via Araucária</b> BR-277/373/376/476/PR e PR-418/423/427	30/01/2024	473,01	9,35	6,11	15,46

# CONTRATOS DE CONCESSÃO

## Rodoviários vigentes

	Concessionária	Assinatura do Contrato	Extensão (km)	Total Bilhões R\$(Dez/2024)		
				Capex	Opex	Capex + Opex
21	<b>Via Mineira</b> BR-040/MG	04/07/2024	232,10	5,37	3,89	9,26
22	<b>Nova 381</b> BR-381/MG	22/01/2025	303,40	6,10	4,11	10,21
23	<b>Via Cristais</b> BR-040/GO/MG	10/02/2025	594,80	6,86	5,91	12,77
24	<b>Way-262</b> BR-262/MG	14/02/2025	438,90	4,65	4,37	9,02
25	<b>Rota Verde Goiás</b> BR-060/452/GO	28/03/2025	426,20	4,21	2,96	7,17
26	<b>EPR Iguazu</b> BR-163/277PR e PR-158/180/182/280/483	11/04/2025	662,10	13,48	7,94	21,42
27	<b>PR Vias</b> BR-369/373/376/PR e PR-090/170/323/445	11/04/2025	569,75	10,58	6,47	17,05
28	<b>Nova 364</b> BR-364/RO	18/07/2025	686,70	6,63	4,05	10,68
29	<b>Motiva Pantanal</b> BR-163/MS	01/08/2025	847,20	10,36	8,25	18,61
30	<b>Ecovias Capixaba</b> BR-101/ES/BA	26/08/2025	475,90	7,71	3,61	11,31
31	<b>Nova Estrada Real</b> BR-040/495/RJ/MG	29/09/2025	218,90	5,49	4,18	9,67
32	<b>Rota da Celulose (rodovias delegadas ao estado de MS)</b> BR-262/267/MS e MS-040/338/395	-	870,30	6,91	3,19	10,10
33	<b>Ponte Binacional São Borja/BRA - Santo Tomé/ARG</b> BR-287/RS - Brasil-Argentina	-	15,20	0,19	0,40	0,59
34	<b>Rota Agro</b> BR-060/364/GO/MT	-	490,06	4,49	2,88	7,37
35	<b>Via Liberdade (rodovias delegadas ao estado de MG)</b> BR-356/MG e MG-262/329	-	190,0	3,63	1,95	5,58
36	<b>Rodovias Integradas do Paraná - Lote 4</b> BR-272/369/376/PR e PR-182/272/317/323/444/862/897/986	-	627,52	10,82	7,37	18,19
37	<b>Rodovias Integradas do Paraná - Lote 5</b> BR-163/368/467/PR e PR-158/317/467/977/978	-	432,77	6,68	5,18	11,86
Total			<b>18.417</b>	<b>255,57</b>	<b>186,77</b>	<b>442,34</b>

# LEILÕES REALIZADOS

## 2023 + 2024 + 2025 (até outubro)

Concessões		Ext. km	CAPEX R\$ (bi)	OPEX R\$ (bi)	CAPEX +OPEX	Leilão	Ont. Particip.	Vencedor	Assinatura do Contrato ou Termo Aditivo	Início da Operação
2023	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 1	473,01	7,91	5,16	13,07	25/08	2	Infraestrutura Holding XXI S.A.	30/01/2023	30/02/2023
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 2	604,16	10,78	6,45	17,23	29/09	1	Consórcio Infraestrutura PR	02/02/2024	02/03/2024
	Belo Horizonte - Juiz de Fora	232,10	5,04	3,65	8,69	11/04	3	Consórcio Infraestrutura MG	09/07/2024	09/08/2024
	Governador Valadares - Belo Horizonte	303,40	5,58	3,76	9,34	29/08	2	4UM Investimentos	24/01/2025	24/02/2025
2024	Rota dos Cristais	594,80	6,49	5,60	12,09	26/09	4	VINCI Highways S.A.S	10/02/2025	10/03/2025
	Rota Zebu	438,90	4,39	4,14	8,53	31/10	2	Rotas do Brasil S.A.	14/02/2025	14/03/2025
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 3	569,75	9,87	6,04	15,91	12/12	3	CCR S.A.	16/04/2025	16/05/2025
	Rota Verde	426,20	4,03	2,84	6,87	12/12	4	Consórcio Rota Verde Goiás	28/03/2025	28/04/2025
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 6	662,10	12,67	7,44	20,11	19/12	1	Consórcio Infraestrutura PR	16/04/2025	16/05/2025
	Rota Agro Norte	686,70	6,35	3,88	10,23	27/02	1	4UM-OPPORTUNITY	18/07/2025	18/08/2025
	Juiz de Fora/MG - Rio de Janeiro/RJ	218,90	5,02	3,82	8,84	30/04	3	Nova Estrada Real	29/09/2025	29/10/2025
	Rota da Celulose (delegação a MS)	870,30	6,91	3,19	10,10	08/05	4	Consórcio Caminhos da Celulose	30/11/2025*	30/12/2025*
	OTIMIZAÇÃO Motiva Pantanal	847,00	9,44	7,15	16,59	22/05	4	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A	01/08/2025	01/09/2025
2025	OTIMIZAÇÃO Ecovias Capixaba	478,7	7,06	3,31	10,37	26/06	1	EcoRodovias	12/09/2025	12/10/2025
	Ponte Binacional São Borja/BRA a Santo Tomé/ARG	15,2	0,18	0,39	0,57	16/07	3	CSINFRA	29/08/2025	29/09/2025
	Rota Agro	490,07	4,42	2,84	7,26	14/08	5	Consórcio Rota Agro Brasil	20/11/2025	20/12/2025
	Via Liberdade (delegação a MG)	190,0	3,63	1,95	5,58	18/09	2	Consórcio Rota da Liberdade	-	-
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 4	627,52	10,82	7,37	18,19	23/10	-	-	06/02/2026*	06/03/2026*
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 5	432,77	6,68	5,18	11,86	30/10	-	-	06/02/2026*	06/03/2026*
<b>Total</b>		<b>9.156</b>	<b>127,27</b>	<b>84,16</b>	<b>211,43</b>					<b>19</b>

# MAPA DA CARTEIRA

## contratada 2023 a out/2025

2023

Rodovias Integradas do Paraná - Lote 1

Rodovias Integradas do Paraná - Lote 2

Belo Horizonte - Juiz de Fora

Governador Valadares - Belo Horizonte

Rota dos Cristais

2024

Rota Zebu

Rodovias Integradas do Paraná - Lote 3

Rota Verde

Rodovias Integradas do Paraná - Lote 6

Rota Agro Norte

Juiz de Fora/MG - Rio de Janeiro/RJ

Rota da Celulose (delegação a MS)

OTIMIZAÇÃO Motiva Pantanal

2025

OTIMIZAÇÃO Ecovias Capixaba

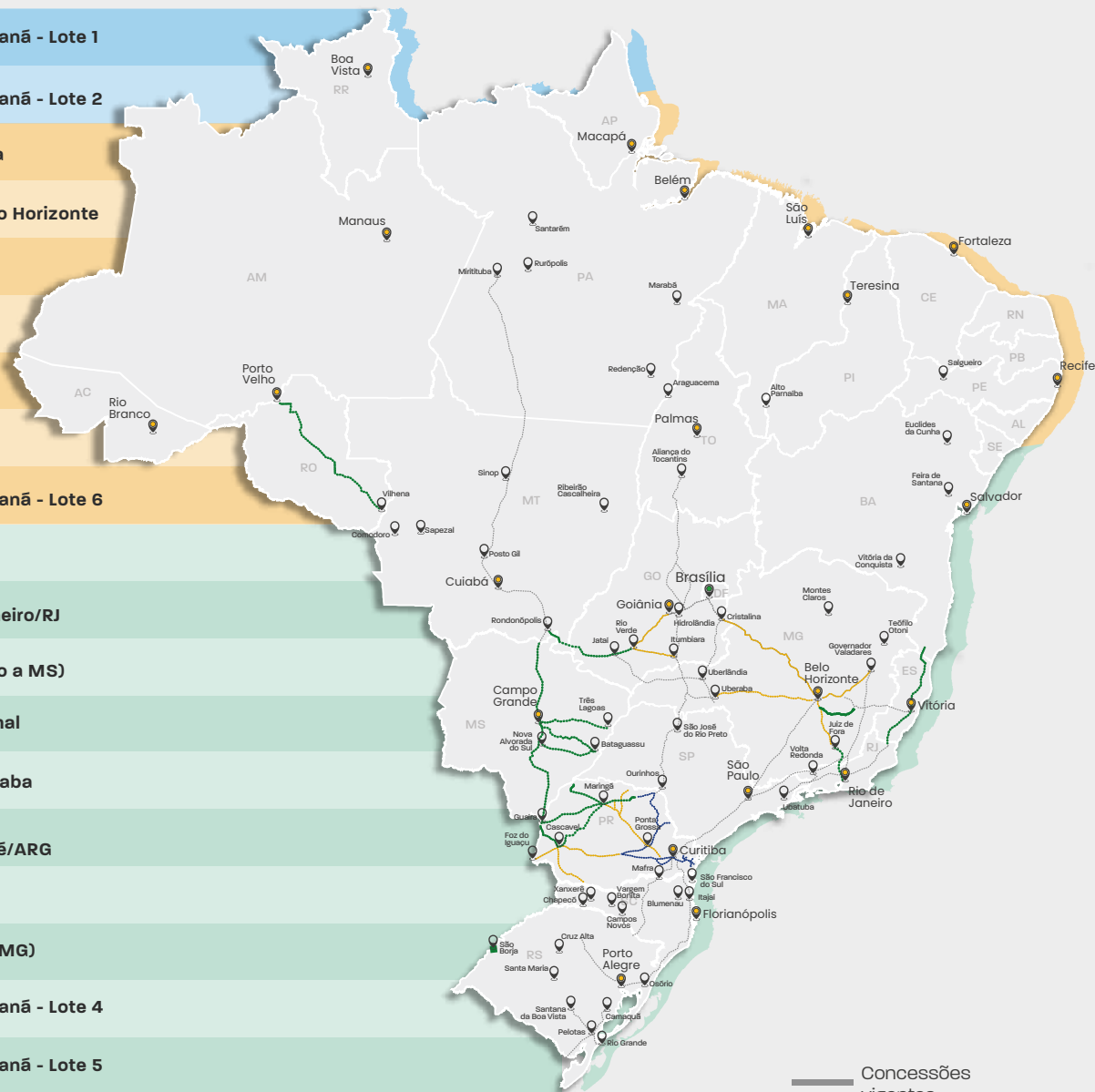
Ponte Binacional São Borja/BRA a Santo Tomé/ARG

Rota Agro

Via Liberdade (delegação a MG)

Rodovias Integradas do Paraná - Lote 4

Rodovias Integradas do Paraná - Lote 5

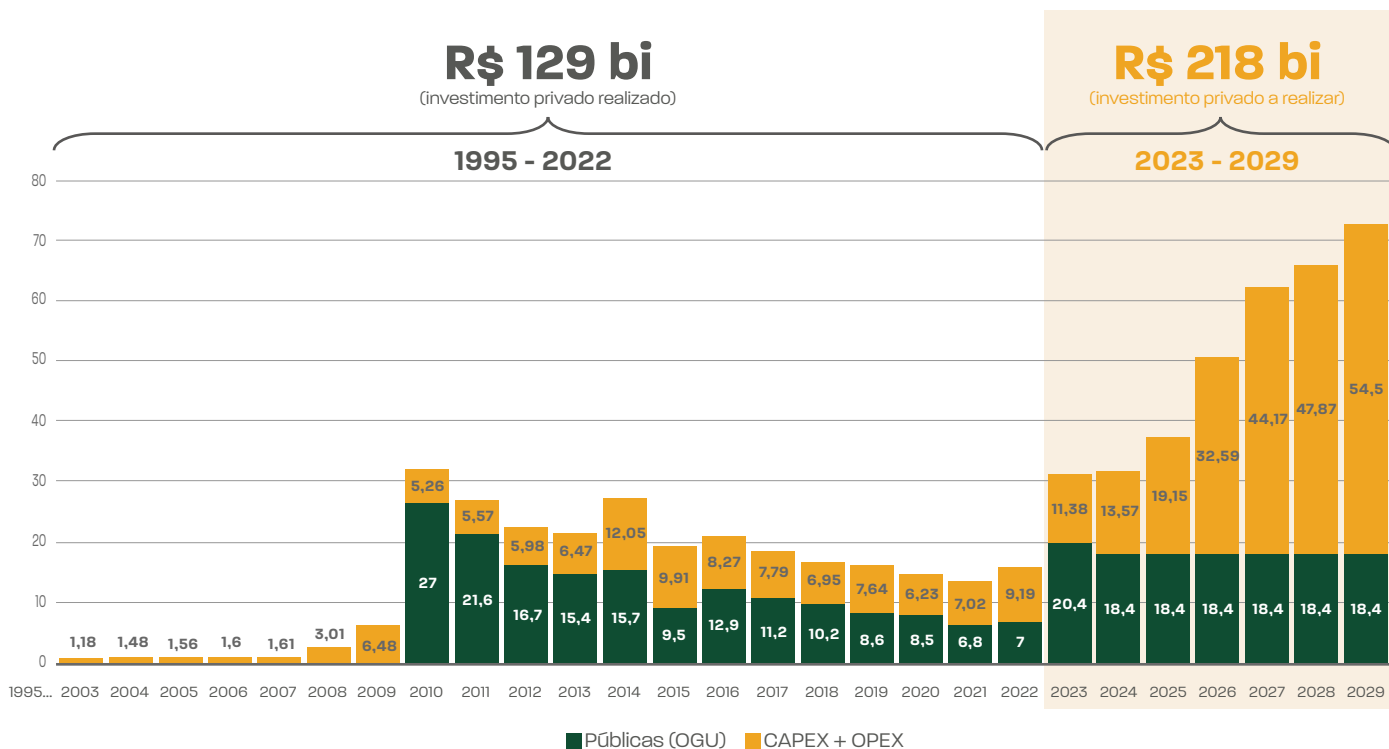


Concessões vigentes

# INVESTIMENTOS PÚBLICOS X PRIVADOS

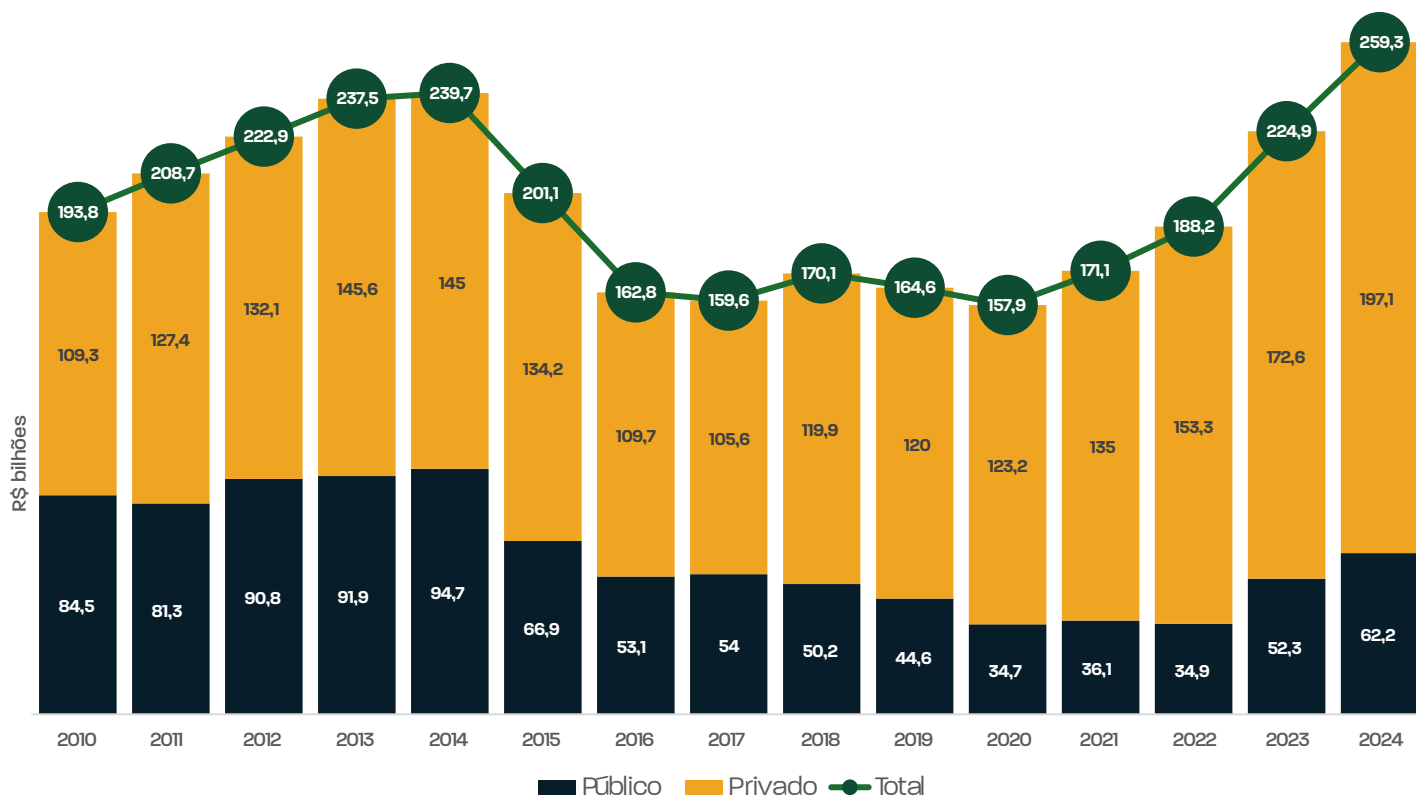
## Rodovias Públicas e Concessões

**A previsão de investimentos privados entre 2023 e 2029, 7 anos, é de R\$ 218 bilhões,** enquanto o valor executado nos últimos 27 anos foi de R\$ 129 bilhões de 1995 até 2022



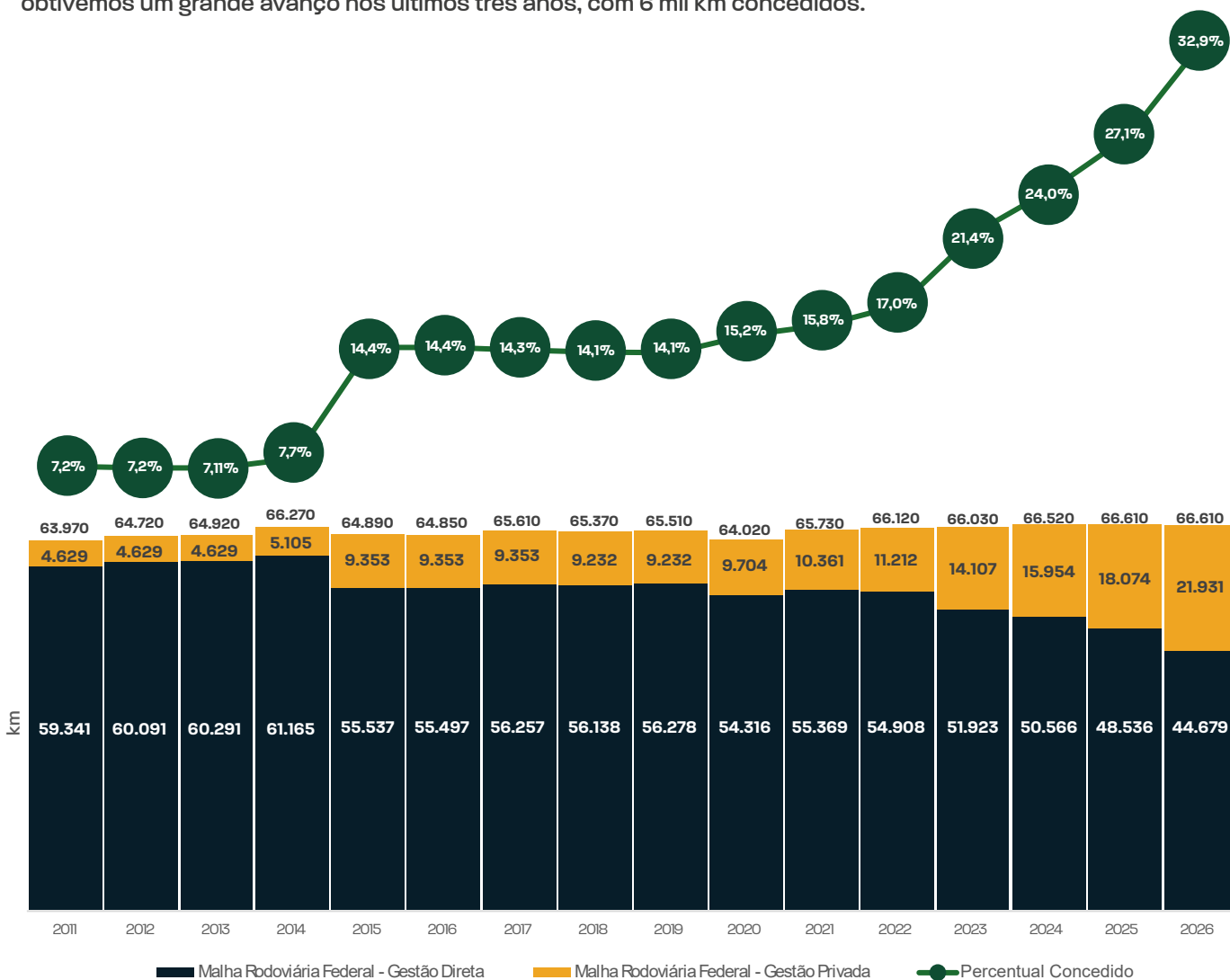
# AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS em Infraestrutura Públicos e Privados

(Livro azul da Infraestrutura 2024/ABDIB)

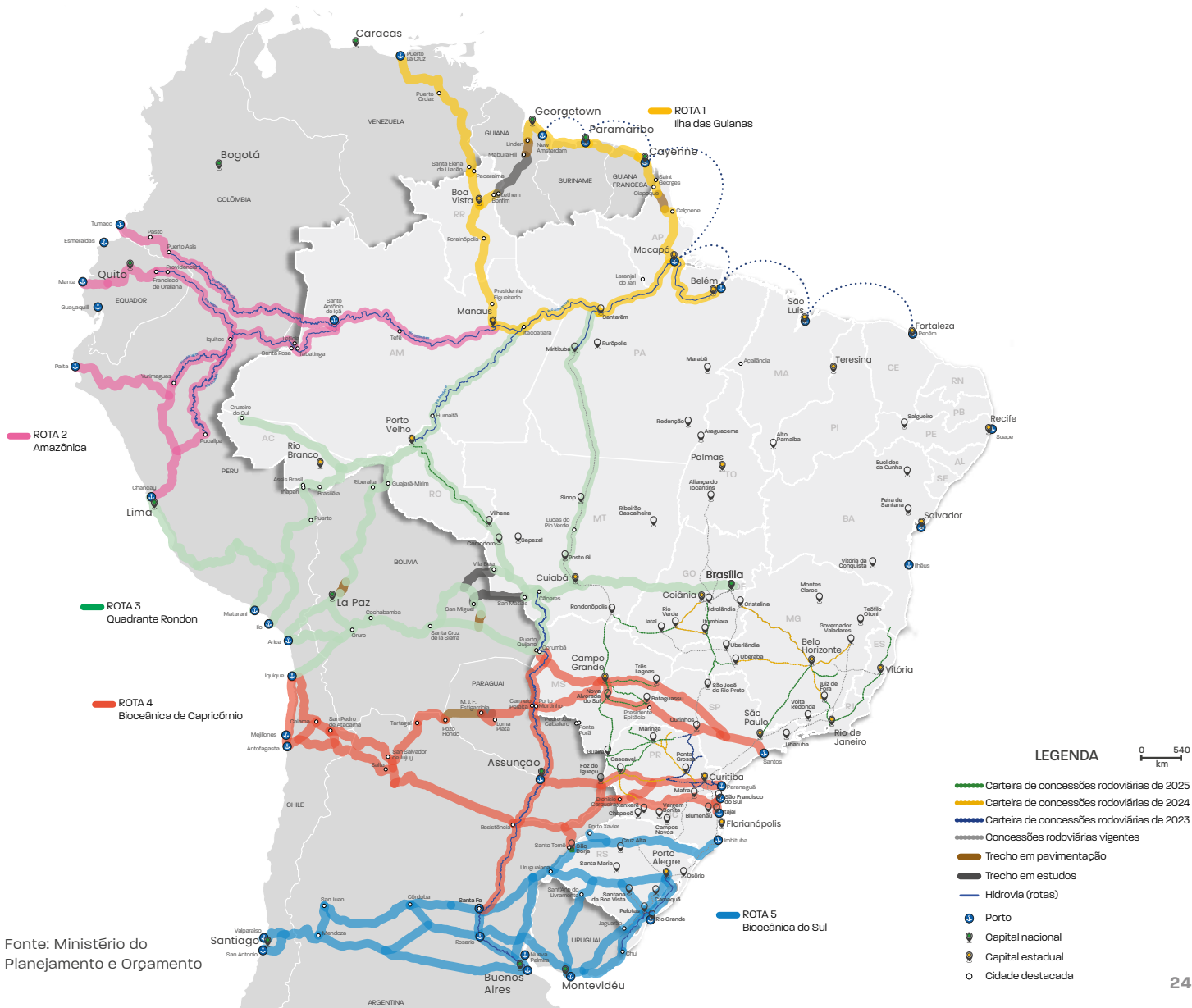


# TRANSFERÊNCIA DE GESTÃO DO Público para o Privado

O Programa de Concessões de Rodovias Federais - PROCROFE deu início a transferência da Malha Rodoviária Federal pavimentada para a administração privada. Medida importe para a manutenção e operação das rodovias, obtivemos um grande avanço nos últimos três anos, com 6 mil km concedidos.



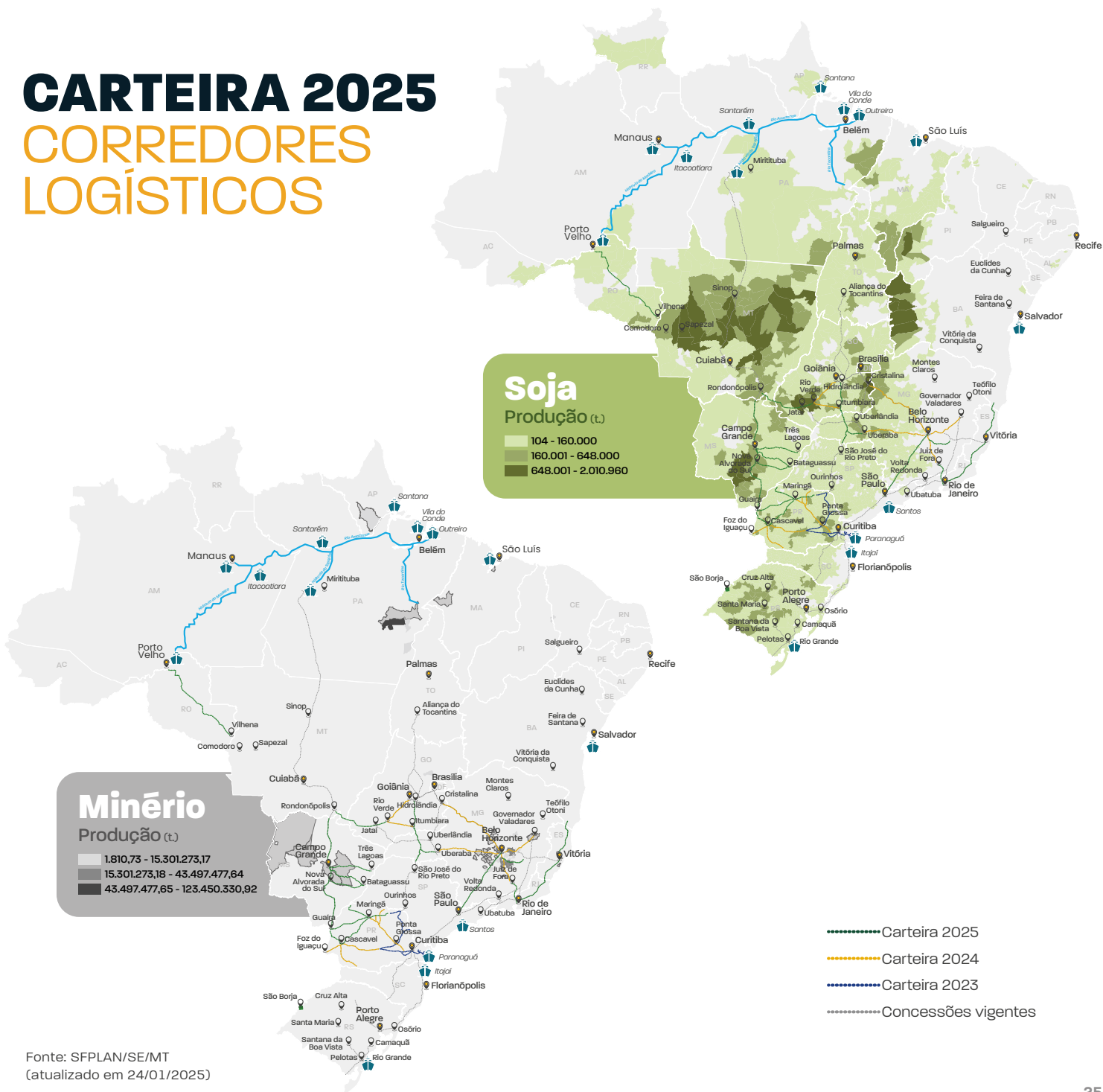
# CARTEIRA DE CONCESSÕES COM Rotas de Integração Sul-Americana



Fonte: Ministério do Planejamento e Orçamento

# CARTEIRA 2025

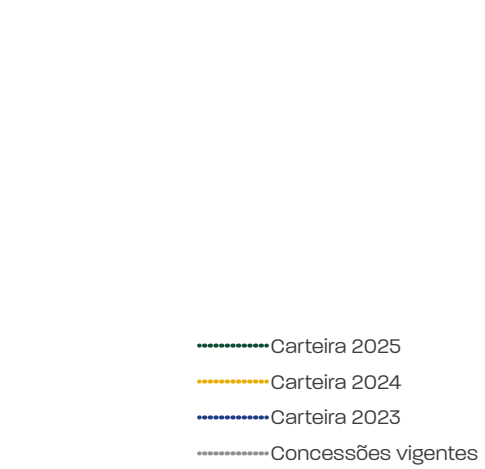
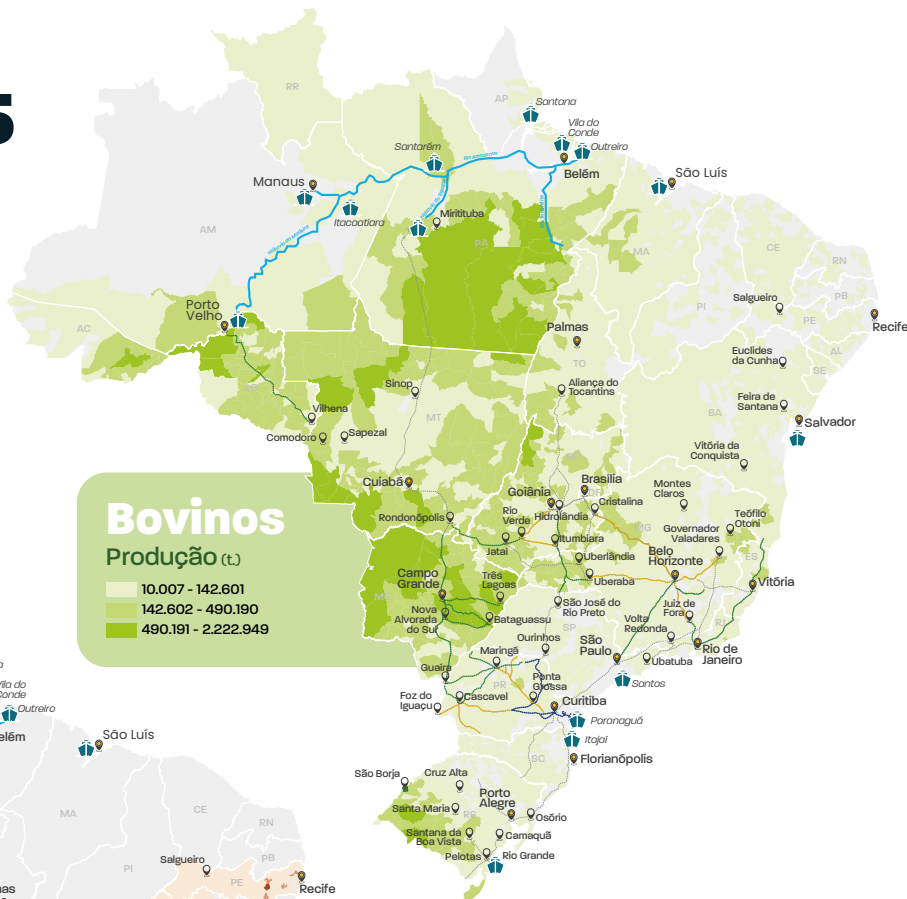
## CORREDORES LOGÍSTICOS



Fonte: SFPLAN/SE/MT  
(atualizado em 24/01/2025)

# CARTEIRA 2025

## CORREDORES LOGÍSTICOS



Fonte: SFPLAN/SE/MT  
(atualizado em 24/01/2025)

# CONCESSÕES DE RODOVIAS

## 2023 + 2024 + 2025 (realizado até outubro)

**19** leilões

9.156 km

2.883 km  
duplicação

2.128 km  
faixa adicional

R\$ **211** bi

R\$ 127 bi + R\$ 84 bi  
(CAPEX) (OPEX)

**2023**

**2024**

**2025**

(até o fim de outubro)

**2 leilões**

1.078 km

**R\$ 30,3 bi TOTAL**

- R\$ 18,7 bi CAPEX
- R\$ 11,6 bi OPEX

**694 km**

duplicação

**349 km**

faixa adicional

**7 leilões**

3.221 km

**R\$ 81,6 bi TOTAL**

- R\$ 48,1 bi CAPEX
- R\$ 33,5 bi OPEX

**951 km**

duplicação

**789 km**

faixa adicional

**10 leilões**

4.858 km

**R\$ 99,6 bi TOTAL**

- R\$ 60,5 bi CAPEX
- R\$ 39,1 bi OPEX

**1.238 km**

duplicação

**990 km**

faixa adicional

# LEILÕES

2023 + 2024 + 2025

19 leilões realizados e 3 editais publicados

**22** Leilões

10.578 km

2.975 km  
duplicação

2.320 km  
faixa adicional

R\$ **247** bi

R\$ 148 bi + R\$ 99 bi  
(CAPEX) (OPEX)

18 estudos

8.362 km

R\$ 194,96 bi TOTAL  
R\$ 116,30 bi CAPEX  
R\$ 78,66 bi OPEX

2.550 km

em duplicação

1.970 km

em faixa adicional

4 processos  
competitivos

(Leilões de Otimizações contratuais)

2.217 km

R\$ 52,03 bi TOTAL  
R\$ 32,05 bi CAPEX  
R\$ 19,98 bi OPEX

425 km

em duplicação

350 km

em faixa adicional

# CONCESSÕES DE RODOVIAS 2025

## 13 Leilões

6.279 km

1.331 km  
duplicação

1.183 km  
faixa adicional

9 Leilões  
novos estudos

4.063 km

R\$ 49,5 bi CAPEX  
R\$ 33,6 bi OPEX

905 km  
em duplicação

833 km  
em faixa adicional

## R\$ 135 bi

R\$ 82 bi + R\$ 54 bi  
(CAPEX) (OPEX)

4 Leilões de  
Otimizações Contratuais

2.217 km

R\$ 32 bi CAPEX  
R\$ 20 bi OPEX

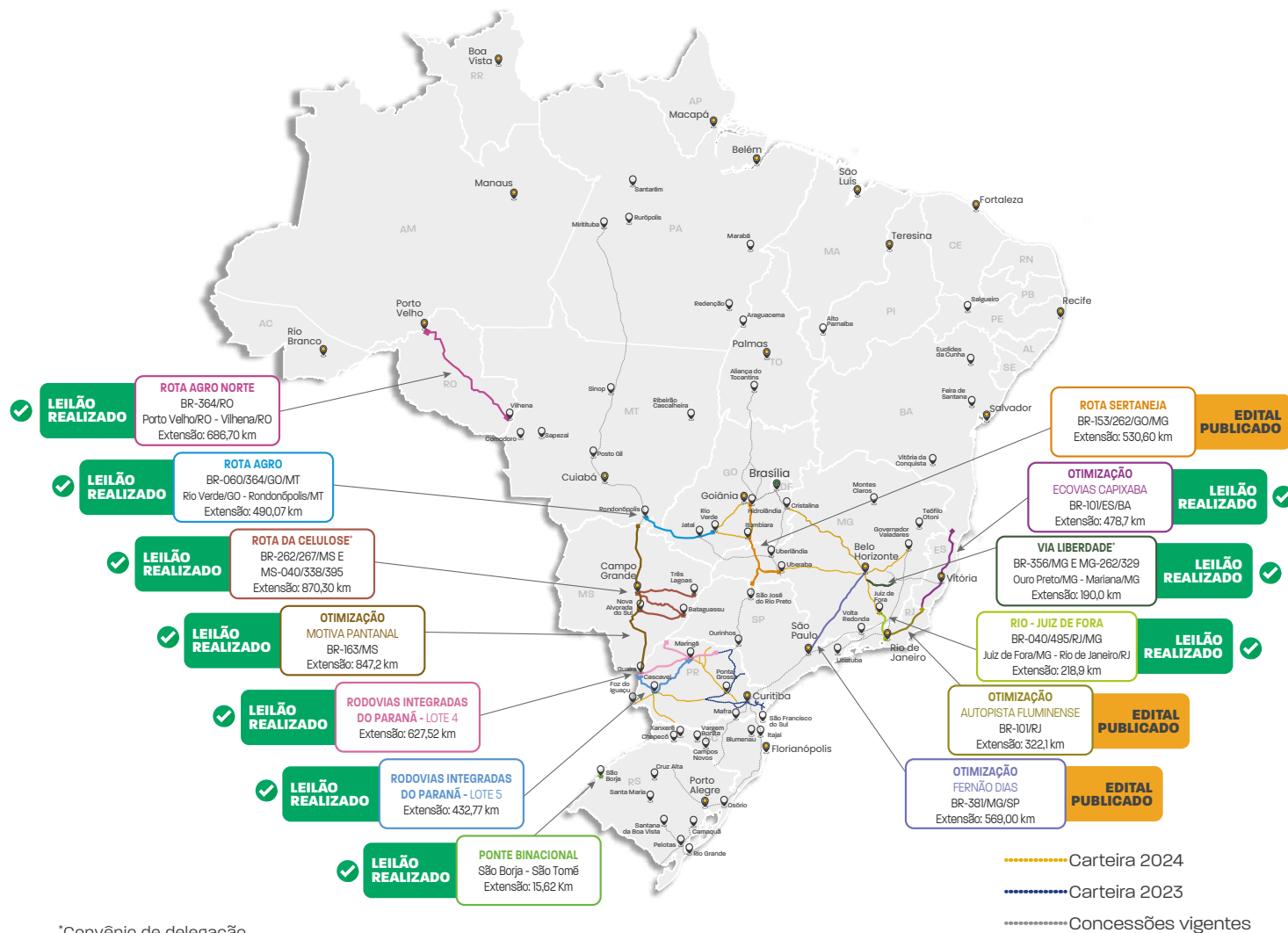
425 km  
em duplicação

350 km  
em faixa adicional

- Motiva Pantanal
- Ecovias Capixaba
- Autopista Fluminense
- Autopista Fernão Dias

# MAPA

## Carteira 2025



# BR-364/RO

## Rota Agro Norte

A concessão da BR-364/RO está inserida no Estado de Rondônia, de Porto Velho à Divisa do estado com o Mato Grosso. O trecho contempla os acessos aos principais portos e faz a ligação entre o oeste de Mato Grosso e os estados de Rondônia e Acre, sendo feito o transporte de Granéis Sólidos Agrícolas para escoamento por Porto Velho/RO pelo rio Madeira, além das demais cargas que chegam agora mais diretamente à região, sem passar pelo rio Amazonas e chegar a Porto Velho/RO de balsa.



### STATUS: Leilão Realizado

Atualizado em 03/02/2025

<p>Trecho <b>Porto Velho/RO - Vilhena/RO</b></p>	<p>Extensão <b>686,70 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>107,57 km</b> Faixas Adicionais: <b>190,60 km</b> Acesso: <b>34,45 km</b> Marginais: <b>17,79 km</b> Praças a implantar: <b>7</b> Praças existentes: <b>0</b> Pórticos a implantar: <b>0</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>58 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 24 passarelas de pedestres (novas e remodeladas), 18 travessias em nível e 3 pontos de Parada de Descanso</b></p>														
<p>Capex <b>R\$ 6,35 bi</b> R\$ 2,90 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 3,88 bi</b> R\$ 1,06 bi (VPL)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 9,20</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 5,62</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,0809</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 5,20</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 11,78 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 23,75 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 6,07 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>1,08% a.a.</b></p>															
<p>WACC <b>11,17% a.a.</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>92.003</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>																
<p>TKM (PS) <b>0,1911</b></p>	<p><b>Cargas Gerais Containerizáveis (CGC) Granéis Sólidos Agrícolas (GSA)</b></p>																
<p>Edital <b>Novembro/24</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>48%</b> VEQ/dia/praça: <b>11.221</b></p>	<p>Ciclo de Obras: <b>2º ano ao 8º ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 457 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 55 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 304 milhões</b></p>														
<p>Leilão <b>27/02/25</b></p>	<p>Data-base: Jan/24</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>2º Ano</th> <th>3º Ano</th> <th>4º Ano</th> <th>5º Ano</th> <th>6º Ano</th> <th>7º Ano</th> <th>8º Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>254,57</b></td> <td><b>542,75</b></td> <td><b>687,78</b></td> <td><b>893,85</b></td> <td><b>761,41</b></td> <td><b>340,64</b></td> <td><b>257,26</b></td> </tr> </tbody> </table>	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	<b>254,57</b>	<b>542,75</b>	<b>687,78</b>	<b>893,85</b>	<b>761,41</b>	<b>340,64</b>	<b>257,26</b>		
2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano											
<b>254,57</b>	<b>542,75</b>	<b>687,78</b>	<b>893,85</b>	<b>761,41</b>	<b>340,64</b>	<b>257,26</b>											

CAPEX em R\$ Milhões

# BR-040/495/ RJ/MG

## Rio de Janeiro - Juiz de Fora

Trecho rodoviário atualmente concedido, faz a ligação entre o Rio de Janeiro e o Estado de Minas Gerais, além de conectar importantes cidades turísticas cariocas, como Petrópolis e Teresópolis.


A rodovia dá acesso ao Porto do Rio de Janeiro, que movimentou aproximadamente 10 milhões de toneladas de janeiro a novembro de 2023, sendo 6,8 milhões de toneladas em cargas containerizadas.



### STATUS: Leilão realizado

Atualizado em 24/01/2025

 <p>Trecho <b>Juiz de Fora/MG - Rio de Janeiro/RJ</b></p>	 <p>Extensão <b>218,9 km</b></p>	 <p>Duplicação: <b>13,13 km</b> Faixas Adicionais: <b>86,61 km</b> Contorno: <b>Não há</b> Marginais: <b>14,67 km</b> Praças a implantar: <b>1</b> Praças existentes: <b>2</b> Pórticos a implantar: <b>0</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>38 dispositivos e interseções (novas passarelas), 12 passarelas de pedestres (novas e remodeladas), 3 túneis e 1 ponto de Parada de Descanso</b></p>
 <p>Capex <b>R\$ 5,02 bi</b> R\$ 2,41 bi (VPL)</p>	 <p>Opex <b>R\$ 3,82 bi</b> R\$ 1,05 bi (VPL)</p>		
 <p>WACC <b>11,17% a.a.</b></p>	 <p>Estimativa de empregos <b>72.771</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>		
 <p>TKM (PS) <b>0,3351</b></p>	 <p><b>Cargas Gerais Containerizáveis (CGC)</b> <b>Outros Granéis Sólidos Minerais (OGSM)</b></p>	 <p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 22,94</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 17,46</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,1894</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 4,78</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 5,70 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 20,14 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 4,91 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>1,62% a.a.</b></p>	

 <p>Edital <b>20/01/25</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>49%</b>      Ciclo de Obras: <b>30 ano ao 70 ano</b>      Garantia da Proposta: <b>R\$ 49 milhões</b> VEQ/dia/praca: <b>20.655</b>      Capital Social Mínimo      Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 246 milhões</b> Obrigatório: <b>R\$ 268,20 milhões</b></p>												
 <p>Leilão <b>30/04/25</b></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em R\$ Milhões</td> <td><b>393,91</b></td> <td><b>761,12</b></td> <td><b>1020,06</b></td> <td><b>667,89</b></td> <td><b>185,98</b></td> </tr> </tbody> </table>		30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	CAPEX em R\$ Milhões	<b>393,91</b>	<b>761,12</b>	<b>1020,06</b>	<b>667,89</b>	<b>185,98</b>
	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano								
CAPEX em R\$ Milhões	<b>393,91</b>	<b>761,12</b>	<b>1020,06</b>	<b>667,89</b>	<b>185,98</b>								

Data-base: jan/23

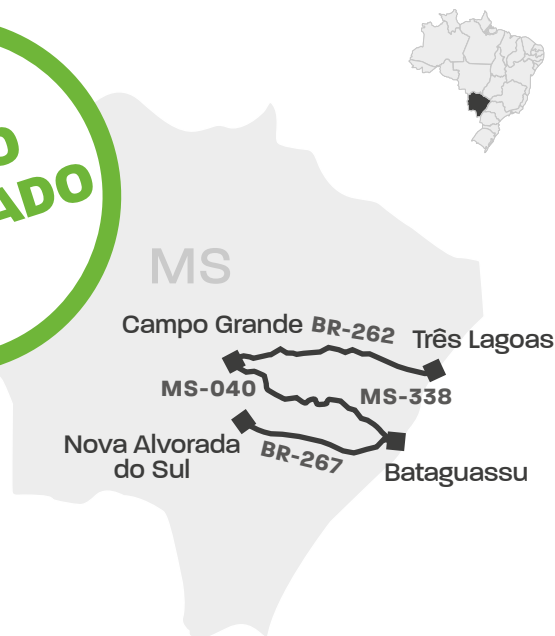


CAPEX em R\$ Milhões

# BR-262/267/MS E MS-040/338 /395

## Rota da Celulose\*

Projeto em parceria com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, a Rota da Celulose é formada por importantes rodovias para o transporte da produção industrial e a cadeia produtiva de celulose no leste do estado, bem como para o escoamento da produção agroindustrial do Centro-Oeste. Este sistema integrará a Rota Bioceânica, ligando os oceanos Atlântico e Pacífico, e abrirá novas oportunidades de exportação e importação, conectando o Brasil aos mercados da Ásia e América do Norte.



## STATUS: Leilão realizado

Atualizado em 03/02/2025 (Rodovias Federais delegadas ao Estado de Mato Grosso do Sul)

<p>Trecho <b>Três Lagoas - Campo Grande - N. Alvorada do S. - Bataguassu</b></p>	<p>Extensão <b>870,30 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>146,63 km</b> Faixas Adicionais: <b>245,39 km</b> Contorno: <b>38,00 km</b> Marginais: <b>12,00 km</b> Praças a implantar: <b>0</b> Praças existentes: <b>0</b> Pórticos a implantar: <b>12</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>90 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 16 passarelas de pedestres (novas e remodeladas) e 3 pontos de Parada de Descanso</b></p>																		
<p>Capex <b>R\$ 6,91 bi</b> R\$ 2,70 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 3,19 bi</b> R\$ 0,88 bi (VPL)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 7,94</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 3,67</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,1260</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 5,99</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 6,00 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 28,11 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 7,48 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>1,61% a.a.</b></p>																			
<p>WACC <b>11,41% a.a.</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>100.117</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>																				
<p>TKM (PS) <b>0,1907</b></p>	<p><b>Cargas Gerais Containerizáveis</b> (CGC)</p>																				
<p>Edital <b>31/01/25</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>36%</b> VEQ/dia/praiça: <b>12.280</b></p>	<p>Ciclo de Obras: <b>20º ano ao 90º ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 345 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 74,82 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 150 milhões</b></p>																		
<p>Leilão <b>08/05/25</b></p>	<p>Data-base: nov/24</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>20 Ano</th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> <th>80 Ano</th> <th>90 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em R\$ Milhões</td> <td><b>372,84</b></td> <td><b>372,90</b></td> <td><b>436,31</b></td> <td><b>587,98</b></td> <td><b>436,84</b></td> <td><b>204,16</b></td> <td><b>224</b></td> <td><b>176,37</b></td> </tr> </tbody> </table>		20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano	CAPEX em R\$ Milhões	<b>372,84</b>	<b>372,90</b>	<b>436,31</b>	<b>587,98</b>	<b>436,84</b>	<b>204,16</b>	<b>224</b>	<b>176,37</b>	
	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano													
CAPEX em R\$ Milhões	<b>372,84</b>	<b>372,90</b>	<b>436,31</b>	<b>587,98</b>	<b>436,84</b>	<b>204,16</b>	<b>224</b>	<b>176,37</b>													

\*Convênio de delegação com MS

# BR-163/MS

## Motiva Pantanal

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL da BR-163/MS um dos principais corredores logísticos de Mato Grosso do Sul, essencial para o escoamento da produção agropecuária e industrial do estado, especialmente grãos e carne bovina.

A rodovia liga Mato Grosso ao Paraná, conectando importantes polos produtivos ao restante do país e aos portos de exportação.



MS  
Campo Grande

BR-163



## STATUS: Leilão realizado

Atualizado em 22/05/2025

 <p>Trecho <b>Sonora/MS - Mundo Novo/MS</b></p>	 <p>Extensão <b>847 km</b></p>	 <p>Duplicação: <b>203 km</b> Faixas Adicionais: <b>148 km</b> Acesso: <b>28,82 km</b> Marginais: <b>23 km</b> Praças a implantar: <b>0</b> Praças existentes: <b>9</b> Pórticos a implantar: <b>0</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>180 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 22 passarelas de pedestres (novas e remodeladas), 379 acessos e 3 pontos de Parada de Descanso</b></p>																		
 <p>Capex <b>R\$ 9,44 bi</b> R\$ 4,7 bi (VPL)</p>	 <p>Opex <b>R\$ 7,15 bi</b> R\$ 2,36 bi (VPL)</p>	 <p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 11,00</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 8,44</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,0526</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 5,16</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 8,91 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 34,50 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 9,63 bilhões</b> Indenização: <b>R\$ 0,00</b> CAGR Tráfego: <b>1,53% a.a.</b></p>																			
 <p>WACC <b>9,45% a.a.</b></p>	 <p>Estimativa de empregos <b>136.773</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>	<p>Ciclo de Obras: <b>10 ano ao 9º ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 307 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 96 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 481 milhões</b></p>																		
 <p>Ano 1 TKM (PS) <b>0,0752</b></p>	 <p><b>Cargas Gerais Containerizáveis (CGC)</b> <b>Granéis Sólidos Agrícolas (GSA)</b></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>10 Ano</th> <th>20 Ano</th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> <th>80 Ano</th> <th>90 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>490</td> <td>630</td> <td>875</td> <td>864</td> <td>989</td> <td>959</td> <td>638</td> <td>274</td> <td>378</td> </tr> </tbody> </table>		10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano	490	630	875	864	989	959	638	274	378
10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano													
490	630	875	864	989	959	638	274	378													

Data-base: jan/22



CAPEX em R\$ Milhões

# BR-101/ES/BA

## Ecovias Capixaba

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL do trecho da BR-101 administrado pela Eco101 vai do trevo de acesso à cidade de Mucuri, no Sul da Bahia, até Mimoso do Sul, no Espírito Santo, município que faz divisa com o Rio de Janeiro. A área concedida corta 25 municípios do estado do Espírito Santo e um da Bahia.



### STATUS: Leilão realizado

Atualizado em 27/05/2025

	<p>Trecho <b>Acesso Mucuri/BA - Mimoso do Sul/ES</b></p>		<p>Extensão <b>478,7 km</b></p>		<p>Duplicação: <b>172,81 km</b> Faixas Adicionais: <b>41 km</b> Contorno: <b>51 km</b> Marginais: <b>33,6 km</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>2 Contornos urbanos, 40 novas passarelas de pedestres, 11 dispositivos em desnível tipo diamante, 2 dispositivos em desnível tipo trombeta e 2 pontos de Parada de Descanso</b></p>														
	<p>Capex <b>R\$ 7,06 bi</b> R\$ 3,68 bi (VPL)</p>		<p>Opex <b>R\$ 3,31 bi</b> R\$ 1,3 bi (VPL)</p>		<p>Praças a implantar: <b>0</b> Praças existentes: <b>7</b> Pórticos a implantar: <b>0</b></p>															
	<p>WACC <b>9,21% a.a.</b></p>		<p>Estimativa de empregos <b>102.290</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>		<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 14,78</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 6,91</b></p>															
	<p>TKM (PS) <b>0,1274</b></p>		<p><b>Cargas Gerais Containerizáveis (CGC)</b></p>		<p>Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,074</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 10,39</b></p>															
	<p>Edital <b>18/03/2025</b></p>		<p><b>Granéis Sólidos Agrícolas Eucalipto (GSA)</b></p>		<p>Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 4,79 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 19,37 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 6,57 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>2,02% a.a.</b></p>															
	<p>Leilão <b>26/06/2025</b></p>		<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>56%</b> VEQ/dia/praca: <b>32.037</b></p>	<p>Ciclo de Obras: <b>10 ano ao 70 ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 262 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 66 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 328 milhões</b></p>															
	<p>Valor consensuado de saída, a ser pago ao grupo controlador atual, pelo vencedor do Processo Competitivo <b>R\$ 320 milhões</b></p>				<table border="1"> <thead> <tr> <th>10 Ano</th> <th>20 Ano</th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>514</b></td> <td><b>631</b></td> <td><b>673</b></td> <td><b>523</b></td> <td><b>417</b></td> <td><b>448</b></td> <td><b>523</b></td> </tr> </tbody> </table>	10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	<b>514</b>	<b>631</b>	<b>673</b>	<b>523</b>	<b>417</b>	<b>448</b>	<b>523</b>	
10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano														
<b>514</b>	<b>631</b>	<b>673</b>	<b>523</b>	<b>417</b>	<b>448</b>	<b>523</b>														

Data-base: jan/23

CAPEX em R\$ Milhões

# PONTE SÃO BORJA/BRA A SANTO TOMÉ/ARG E CUF



## Ponte Binacional

ACORDO INTERNACIONAL para prestação de serviços públicos para a exploração, operação, gestão e investimentos para conservação e ampliação da Ponte Rodoviária sobre o Rio Uruguai, entre as cidades de São Borja e Santo Tomé (Ponte Internacional), de seus acessos rodoviários em ambos os lados e do Centro.

## STATUS: Leilão realizado

Atualizado em 16/07/2025

 <p>Trecho Fronteiriço <b>São Borja/BRA a Santo Tomé/ARG</b></p>	 <p>Extensão <b>15,2 Km</b></p>	 <p>Obras relevantes: recuperação da ponte, acessos e centro de fronteira e ampliação das instalações de processamento aduaneiro Praças existentes: 01</p>	<p>LEILÃO Critério: <b>Maior valor de Outorga</b> Outorga fixa: <b>1x US\$ 2.500 mil + ágio; 24x US\$ 1.000 mil.</b> Outorga fixa ano 1 e 2: <b>US\$ 3.500.000,00 (mais o ágio)</b> Outorga variável: <b>50% do excedente de pedágio</b></p>												
 <p>Capex <b>US\$ 31,5 Mi</b> US\$ 14,8 milhões (NPV)</p>	 <p>Opex <b>US\$ 67,5 Mi</b> US\$ 16,4 milhões (NPV)</p>	 <p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>US\$ 2,07</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>US\$ 4,44</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>US\$ 122 milhões</b> Receita Bruta: <b>US\$ 284,3 milhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>US\$ 63,7 milhões</b> CAGR Tráfego: <b>2,01% veículos pesados</b> CAGR Tráfego: <b>2,92% veículos leves</b></p>													
 <p>WACC <b>15,00% a.a.</b></p>	 <p><b>23% do comércio entre Brasil e Argentina</b></p>	<p>Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>US\$ 6,0 milhões</b> Garantia da Proposta: <b>US\$ 1,30 milhão</b></p>	<p>Garantia de Execução do Contrato: <b>10 ao 50 ano: US\$ 3,19 milhões</b> <b>60 ao 200 ano: US\$1,59 milhão</b> <b>210 até o término: US\$ 3,19 milhões</b></p>												
 <p>Tarifa de Pedágio: Entre <b>US\$ 37,60 e US\$62,67</b> <b>veiculos comerciais</b></p>		<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>23%</b> Demanda/dia: <b>840</b> Ciclo de Obras: <b>10 ano ao 50 ano</b></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>10 Ano</th> <th>20 Ano</th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em US\$ Milhões</td> <td>2,56</td> <td>4,57</td> <td>4,34</td> <td>5,17</td> <td>3,66</td> </tr> </tbody> </table>		10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	CAPEX em US\$ Milhões	2,56	4,57	4,34	5,17	3,66
	10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano										
CAPEX em US\$ Milhões	2,56	4,57	4,34	5,17	3,66										
 <p>Edital <b>15/05/2025</b></p>	<p>Data-base: Jun/2024</p>														
 <p>Leilão <b>16/07/2025</b></p>															

CAPEX em US\$ Milhões

# BR-060/364/ GO/MT

## Rota Agro


O projeto está inserido nos estados de Mato Grosso e Goiás, contemplando a cidade de Rondonópolis/MT, localizada na região Sudeste do estado, a 210 km da capital Cuiabá, com 245 mil habitantes e o segundo maior PIB do estado.

Rondonópolis se localiza no entroncamento das Rodovias BR-163 e BR-364, vias que transportam a produção agrícola e industrial para os grandes centros metropolitanos e portos do Brasil. Nos últimos anos diversas indústrias se instalaram no município.



## STATUS: Leilão realizado


Atualizado em 14/08/2025

 <p>Trecho <b>Rio Verde/GO - Rondonópolis/MT</b></p>	 <p>Extensão <b>490,07 km</b></p>	 <p>Duplicação: <b>45,62 km</b> Faixas Adicionais: <b>150,26 km</b> Contorno: <b>7,85 km</b> Marginais: <b>11,46 km</b> Praças a implantar: <b>5</b> Praças existentes: <b>0</b> Pórticos a implantar: <b>0</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>32 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 4 passarelas de pedestres (novas e remodeladas), 11 travessias em nível e 2 pontos de Parada de Descanso</b></p>
 <p>Capex <b>R\$ 4,42 bi</b> R\$ 2,21 bi (VPL)</p>	 <p>Opex <b>R\$ 2,84 bi</b> R\$ 850 milhões (VPL)</p>		
 <p>WACC <b>9,99% a.a.</b></p>	 <p>Estimativa de empregos <b>64.040</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>		
 <p>TKM (PS) <b>0,1627</b></p>	 <p><b>Granéis Sólidos Agrícolas</b> (GSA)</p>	 <p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 9,02</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 5,79</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,0771</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 6,88</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 7,62 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 16,30 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 3,33 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>1,31% a.a.</b></p>	

Edital  
**28/03/2025**

Leilão  
**14/08/2025**

Data-base: jul/24

	CAPEX/Receita (VPL): <b>66%</b>		Ciclo de Obras: <b>30 ano ao 80 ano</b>		Garantia da Proposta: <b>R\$ 42 milhões</b>		
	VEQ/dia/praca: <b>13.210</b>		Capital Social Mínimo		Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 209 milhões</b>		
		Obrigatório: <b>R\$ 341 milhões</b>					
	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	
	<b>735,91</b>	<b>436,46</b>	<b>439,01</b>	<b>452,35</b>	<b>219,40</b>	<b>76,69</b>	

CAPEX em R\$ Milhões

# BR-356/MG E MG-262/329

## Via Liberdade\*

A concessão das rodovias BR-356/MG e MG-262/329, objeto de convênio com o Governo do Estado de Minas Gerais, que delega a administração de rodovias federais ao ente estadual, é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico, turístico e logístico da região. Com foco em mobilidade, segurança e preservação histórica, o projeto conecta centros urbanos e polos culturais às principais rotas de escoamento e circulação, reforçando o papel estratégico do Sudeste brasileiro na integração nacional e na valorização do patrimônio mineiro.



## STATUS: Leilão realizado

Atualizado em 19/09/2025

 <p>Trecho <b>Ouro Preto/MG - Mariana/MG</b></p>	 <p>Extensão <b>190,1 km</b></p>	 <p>Duplicação: <b>78,70 km</b> Faixas Adicionais: <b>40,66 km</b> Contorno: <b>3,30 km</b> Marginais: <b>6,80 km</b> Praças a implantar: <b>0</b> Praças existentes: <b>0</b> Pórticos a implantar: <b>4</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>60 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 10 passarelas de pedestres (novas), 1 ponto de Parada e Descanso e 1 área de escape.</b></p>
 <p>Capex <b>R\$ 3,63 bi</b> R\$ 1,93 bi (VPL)</p>	 <p>Opex <b>R\$ 1,95 bi</b> R\$ 530 milhões (VPL)</p>	 <p>Estimativa de empregos <b>52.594</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>	 <p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 19,09</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 10,24</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,1351</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 7,04</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 1,81 bilhão</b> Receita Bruta: <b>R\$ 7,34 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 1,63 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>1,89% a.a.</b></p>
 <p>WACC <b>11,24% a.a.</b></p>	 <p>TKM (PS) <b>0,1175</b></p>	 <p><b>Cargas Gerais Containerizáveis</b> (CGC)</p>	

 <p>Edital <b>28/03/2025</b></p>	 <p>Leilão <b>18/09/2025</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): - VEQ/dia/praca: <b>18.253</b></p>	<p>Ciclo de Obras: <b>20 ao 60 ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 142 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 14 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 70 milhões</b></p>
---	---	--	--	--

Data-base: jul/24

	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano
CAPEX em R\$ Milhões	<b>119,90</b>	<b>411,23</b>	<b>894,17</b>	<b>549,93</b>	<b>577,31</b>

\*Convênio de delegação com MG

# LOTE 4 DO PARANÁ

## Rodovias Integradas do Paraná

O Lote 4 é formado por importantes rodovias, transversais e diagonais, que interligam o estado do Paraná a São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraguai. O trecho da BR-369 é um importante corredor de escoamento de produtos da agricultura, pecuária e indústria entre o Estado do Paraná e São Paulo. Já o trecho da BR-376 é conhecido como rodovia do café.



### STATUS: Leilão realizado

Atualizado em 10/10/2025

<p> Trecho <b>BR-272/369/376/PR e PR-182/272/317/323/444/862/897/986</b></p> <p> Capex <b>R\$ 10,82 bi</b> R\$ 4,69 bi (VPL)</p> <p> WACC <b>12,33% a.a.</b></p> <p> TKM (PS) <b>0,1679</b></p> <p> Edital <b>15/07/2025</b></p> <p> Leilão <b>23/10/2025</b></p>	<p> Extensão <b>627,52 km</b></p> <p> Opex <b>R\$ 7,37 bi</b> R\$ 1,83 bi (VPL)</p> <p> Estimativa de empregos <b>156.768</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p> <p> <b>Cargas Gerais Containerizáveis (CGC) Granéis Sólidos Agrícolas (GSA)</b></p>	<p> Duplicação: <b>231,96 km</b> Faixas Adicionai: <b>87,11 km</b> Contorno: <b>59,13 km</b> Marginais: <b>39,49 km</b> Praças a implantar: <b>5</b> Praças existentes: <b>4</b> Pórticos a implantar: <b>0</b></p> <p> CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 17,24</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 11,74</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,1764</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 8,44</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 15,59 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 45,81 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 9,18 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>2,55% a.a.</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>137 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 39 passarelas de pedestres (novas) e 2 pontos de Parada de Descanso</b></p>														
<p> Data-base: jan/24</p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>51%</b> VEQ/dia/praca: <b>21.967</b></p>	<p>Ciclo de Obras: <b>30 ano ao 80 ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 545 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 92 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 459 milhões</b></p>														
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th></th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> <th>80 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td><b>962,71</b></td> <td><b>827,35</b></td> <td><b>1.156,03</b></td> <td><b>1.191,70</b></td> <td><b>1.081,47</b></td> <td><b>847,60</b></td> </tr> </tbody> </table>					30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano		<b>962,71</b>	<b>827,35</b>	<b>1.156,03</b>	<b>1.191,70</b>	<b>1.081,47</b>	<b>847,60</b>
	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano											
	<b>962,71</b>	<b>827,35</b>	<b>1.156,03</b>	<b>1.191,70</b>	<b>1.081,47</b>	<b>847,60</b>											

CAPEX em R\$ Milhões

# LOTE 5 DO PARANÁ

## Rodovias Integradas do Paraná



O Lote 5 é formado por importantes rodovias, que passam por grandes áreas de produção de produtos da agricultura, da pecuária e da indústria do Estado do Paraná. Faz ligação com importantes estados, o Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Paraguai.



### STATUS: Leilão realizado

Atualizado em 10/10/2025

 Trecho <b>BR-163/368/467/PR e PR-158/317/467/977/978</b>	 Extensão <b>432,77 km</b>	 Duplicação: <b>238,57 km</b> Faixas Adicionais: <b>Não há</b> Contorno: <b>3,17</b> Marginais: <b>19,99</b> Praças a implantar: <b>2</b> Praças existentes: <b>3</b> Pórticos a implantar: <b>0</b>	Obras relevantes: <b>80 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 5 passarelas de pedestres (novas) e 1 ponto de parada e descanso.</b>
 Capex <b>R\$ 6,68 bi</b> R\$ 2,74 bi (VPL)	 Opex <b>R\$ 5,18 bi</b> R\$ 1,32 bi (VPL)	 Estimativa de empregos <b>96.784</b> (direto, indireto, efeito-renda)	CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 15,44</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 11,97</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,1999</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 5,03</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 8,61 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 27,33 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 5,63 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>2,50% a.a.</b>
 WACC <b>12,33% a.a.</b>	 <b>Cargas Gerais Containerizáveis (CGC)</b> <b>Granéis Sólidos Agrícolas (GSA)</b>		

 Edital <b>15/07/2025</b>	 CAPEX/Receita (VPL): <b>49%</b> VEQ/dia/praça: <b>20.809</b>	Ciclo de Obras: <b>30 ano ao 70 ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 286 milhões</b>	Garantia da Proposta: <b>R\$ 56 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 282 milhões</b>												
<table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th></th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em R\$ Milhões</td> <td><b>648,02</b></td> <td><b>651,70</b></td> <td><b>634,60</b></td> <td><b>622,34</b></td> <td><b>467,65</b></td> </tr> </tbody> </table>					30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	CAPEX em R\$ Milhões	<b>648,02</b>	<b>651,70</b>	<b>634,60</b>	<b>622,34</b>	<b>467,65</b>
	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano										
CAPEX em R\$ Milhões	<b>648,02</b>	<b>651,70</b>	<b>634,60</b>	<b>622,34</b>	<b>467,65</b>										

Data-base: jan/24

CAPEX em R\$ Milhões

# BR-153/262/GO/MG



## Rota Sertaneja

O trecho da Rota Sertaneja compreende as rodovias BR-153 e BR-262, atravessando os estados de Goiás e Minas Gerais. Essas vias integram a atual concessão da BR-060/153/262/DF/GO/MG. A região por onde passam é marcada por intensa atividade econômica, incluindo os setores de serviços, agricultura, indústria e comércio, configurando-se como um corredor logístico estratégico para o escoamento da produção regional.



## STATUS: Edital Publicado

Atualizado em 04/08/2025

<p>Trecho <b>Hidrolândia/GO - Uberaba/MG</b></p>	<p>Extensão <b>530,60 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>42,99 km</b> Faixas Adicionais: <b>31,80 km</b> Contorno: <b>4,10 km</b> Marginais: <b>4,94 km</b> Praças a implantar: <b>0</b> Praças existentes: <b>5</b> Pórticos a implantar: <b>0</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>47 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 6 passarelas de pedestres (novas e remodeladas) e 1 ponto de Parada de Descanso</b></p>														
<p>Capex <b>R\$ 5,53 bi</b> R\$ 2,32 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 4,95 bi</b> R\$ 1,41 bi (VPL)</p>	<p>Estimativa de empregos <b>80.122</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>															
<p>WACC <b>10,91% a.a.</b></p>	<p><b>Cargas Gerais Containerizáveis</b> (CGC)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 10,42</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 9,34</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,046</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 4,46</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 4,37 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 19,51 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 4,98 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>1,34% a.a.</b></p>															
<p>TKM (ano 1) <b>0,1348</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>47%</b> VEQ/dia/prança: <b>15.759</b></p>	<p>Ciclo de Obras: <b>30 ano ao 80 ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 289,89 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 49 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 249,22 milhões</b></p>														
<p>Edital <b>25/07/2025</b></p>	<p>Data-base: jul/23</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> <th>80 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em R\$ Milhões</td> <td>469</td> <td>449</td> <td>321</td> <td>508</td> <td>388</td> <td>81</td> </tr> </tbody> </table>			30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	CAPEX em R\$ Milhões	469	449	321	508	388	81
	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano											
CAPEX em R\$ Milhões	469	449	321	508	388	81											
<p>Leilão <b>06/11/2025</b></p>																	

# BR-101/RJ

## Autopista Fluminense

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL da concessão da BR-101/RJ inserida no Estado do Rio de Janeiro, desde a descida da Ponte Presidente Costa e Silva em Niterói até a divisa do estado com o Espírito Santo. O trecho perpassa 13 municípios, sendo o principal acesso à Região dos Lagos (Búzios e Cabo Frio), aos Portos do Açú e de Macaé, dois grandes complexos Porto-Indústria, e à Base de Apoio Offshore em Niterói, pelo que se observa predominância de Carga Geral e Granel Líquido.



### STATUS: Edital Publicado

Atualizado em 04/08/2025

	<p>Trecho</p> <p><b>Niterói - Campos dos Goytacazes/RJ</b></p>		<p>Extensão</p> <p><b>322,1 km</b></p>		<p>Duplicação: <b>49,55 km</b></p> <p>Faixas Adicionais: <b>52,59 km</b></p> <p>Multivias: <b>81,7 km</b></p> <p>Marginais: <b>14,04 km incorporados</b></p> <p>Praças a implantar: <b>0</b></p> <p>Praças existentes: <b>5</b></p> <p>Pórticos a implantar: <b>3</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>20 dispositivos e interseções, 21 passarelas de pedestres, 59 km de ciclofaixas, 40 pontos de ônibus e 1 ponto de Parada e Descanso</b></p>
	<p>Capex</p> <p><b>R\$ 6,06 bi</b></p> <p>R\$ 3,43 bi (VPL)</p>		<p>Opex</p> <p><b>R\$ 4,12 bi</b></p> <p>R\$ 1,54 bi (VPL)</p>		<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 18,82</b></p> <p>OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 12,79</b></p> <p>Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,0792</b></p> <p>Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 6,32</b></p> <p>Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 4,72 bilhões</b></p> <p>Receita Bruta: <b>R\$ 19,77 bilhões</b></p> <p>Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 6,67 bilhões</b></p> <p>CAGR Tráfego: <b>1,18% a.a.</b></p>	
	<p>WACC</p> <p><b>10,42% a.a.</b></p>		<p>Estimativa de empregos</p> <p><b>87.801</b></p> <p>(direto, indireto, efeito-renda)</p>			
	<p>TKM (ano 1)</p> <p><b>0,1241</b></p>		<p><b>Cargas Gerais (CG)</b></p> <p><b>Granéis Líquido (GL)</b></p>			
	<p>Edital</p> <p><b>01/08/2025</b></p>					
	<p>Leilão</p> <p><b>11/11/2025</b></p>					
	<p>Valor consensuado de saída, a ser pago ao grupo controlador atual, pelo vencedor do Processo Competitivo</p> <p><b>R\$ 700 milhões</b></p>					

Data-base: mar/23

CAPEX/Receita (VPL): <b>51%</b>	Ciclo de Obras: <b>10 ano ao 13º ano</b>	Garantia da Proposta: <b>R\$ 67 milhões</b>
VEQ/dia/praçã: <b>15.924</b>	Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 277 milhões</b>	Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 333 milhões</b>

10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano	100 Ano
<b>560,25</b>	<b>691,87</b>	<b>763,00</b>	<b>667,62</b>	<b>476,87</b>	<b>473,19</b>	<b>374,63</b>	<b>470,47</b>	<b>198,31</b>	<b>197,99</b>

CAPEX em R\$ Milhões

# BR-381/MG/SP

## Autopista Fernão Dias

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL da concessão da BR-381/MG/SP, conhecida como Fernão Dias, está inserida nos estados de Minas Gerais e São Paulo, conectando Belo Horizonte (MG) a São Paulo (SP). O trecho atravessa 33 municípios, sendo a principal ligação entre as duas capitais e uma rota estratégica para o escoamento de produção industrial, agrícola e mineral. Observa-se predominância de cargas gerais, produtos manufaturados e minérios, devido à intensa atividade econômica da região.



### STATUS: Edital Publicado

Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>Belo Horizonte/MG - São Paulo/SP</b></p>	<p>Extensão <b>569,0 km</b></p>	<p>Túneis: <b>0,2 km (Novo) e 0,23 km (Rebaixo)</b> Faixas Adicionais: <b>108,31 km</b> Marginais: <b>14,34 km</b> Correções de traçado: <b>9,29 km</b> Dispositivos: <b>17</b> Área de escape: <b>2</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>4,35 km de correção viária do tronco rodoviário, 29 passarelas, 17 melhorias de interseção, 62 melhorias de acesso e 6 passagens de fauna.</b></p>
<p>Capex <b>R\$ 9,5 bi</b> R\$ 5,52 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 5,4 bi</b> R\$ 2,4 bi (VPL)</p>	<p>Estimativa de empregos <b>137.643</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>	
<p>WACC <b>11,41% a.a.</b></p>	<p><b>Cargas Gerais (CG)</b> <b>Granéis Líquido (GL)</b></p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 16,66</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 9,48</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,098</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 24,10 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 10,39 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 10,39 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>1,68% a.a.</b></p>	
<p>TKM (ano 1) <b>0,0388</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>53%</b> VEQ/dia/praça: <b>22.562</b></p>	<p>Ciclo de Obras: <b>10 ano ao 10º ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 351 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 103 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 519 milhões</b></p>
<p>Edital <b>02/09/2025</b></p>	<p>10 Ano   20 Ano   30 Ano   40 Ano   50 Ano   60 Ano   70 Ano   80 Ano   90 Ano   100 Ano</p> <p><b>984,85   931,85   1.128,47   988,72   1.195,82   1.098,4   943,2   467,9   424,85   260,11</b></p> <p>CAPEX em R\$ Milhões</p>		
<p>Leilão <b>11/12/2025</b></p>	<p>Valor consensuado de saída, a ser pago ao grupo controlador atual, pelo vencedor do Processo Competitivo <b>R\$ 295 milhões</b></p>		

# CRONOGRAMA 2025

PROJETOS		Estruturador	Até 2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	<b>Rota Agro Norte</b> BR-364/RO	BNDES	Edital 01/11		Leilão 27/02	✓									
2	<b>Juiz de Fora/MG - Rio de Janeiro/RJ</b> BR-040/495/RJ/MG	Infra S.A.	TCU 05/06	Edital 20/01			Leilão 30/04	✓							
3	<b>Rota da Celulose</b> BR-262/267/MS e MS-040/338/395	CONVÊNIO DE DELEGAÇÃO COM MS		Edital 30/01				Leilão 08/05	✓						
4	<b>Otimização Motiva Pantanal</b> BR-163/MS	OTIMIZAÇÃO	AP 18/12	Edital 31/01				Leilão 22/05	✓						
5	<b>Otimização Ecovias Capixaba</b> BR-101/ES/BA	OTIMIZAÇÃO	AP 11/12			Edital 18/03			Leilão 26/06	✓					
6	<b>Ponte Binacional - São Borja a São Tomé</b>	Infra S.A.						Edital 15/05		Leilão 16/07	✓				
7	<b>Rota Agro</b> BR-060/364/GO/MT	BNDES	TCU 08/07			Edital 28/03					Leilão 14/08	✓			
8	<b>Via Liberdade</b> BR-356/MG e MG-262/329	CONVÊNIO DE DELEGAÇÃO COM MG				Edital 28/03						Leilão 18/09	✓		
9	<b>Rodovias Integradas do Paraná - Lote 4</b> BR-272/369/376/PR e PR-182/272/317/323/444/862/897/986	Infra S.A.	TCU 14/11							Edital 15/07			Leilão 23/10	✓	
10	<b>Rodovias Integradas do Paraná - Lote 5</b> BR-158/163/369/467/PR e PR-31	Infra S.A.	TCU 14/11							Edital 15/07			Leilão 30/10	✓	
11	<b>Rota Sertaneja</b> BR-153/262/GO/MG	Infra S.A.								Edital 25/07	✓			Leilão 06/11	
12	<b>Otimização Autopista Fluminense</b> BR-101/RJ	OTIMIZAÇÃO	AP 17/12								Edital 01/08	✓		Leilão 11/11	
13	<b>Otimização Autopista Fernão Dias</b> BR-381/MG/SP	OTIMIZAÇÃO								AP 15/07		Edital 02/09	✓		Leilão 11/12

■ CP: Consulta Pública    
 ■ AP: Audiência Pública    
 ■ TCU: Envio ao Tribunal de Contas da União    
 ■ Edital: Publicação do edital de licitação    
 ■ Leilão: Realização da sessão pública de leilão

# CONCESSÕES DE RODOVIAS 2026

## 18 Leilões

8.801 km

1.352 km  
duplicação

1.349 km  
faixa adicional

12 Leilões  
novos estudos

6.056 km

R\$ 68,8 bi CAPEX  
R\$ 57,7 bi OPEX

874 km

em duplicação

977 km

em faixa adicional

## R\$ 190,4 bi

R\$ 106,7 bi + R\$ 83,7 bi  
(CAPEX) (OPEX)

6 Leilões de  
Otimizações Contratuais

2.745 km

R\$ 37,9 bi CAPEX  
R\$ 25,9 bi OPEX

479 km

em duplicação

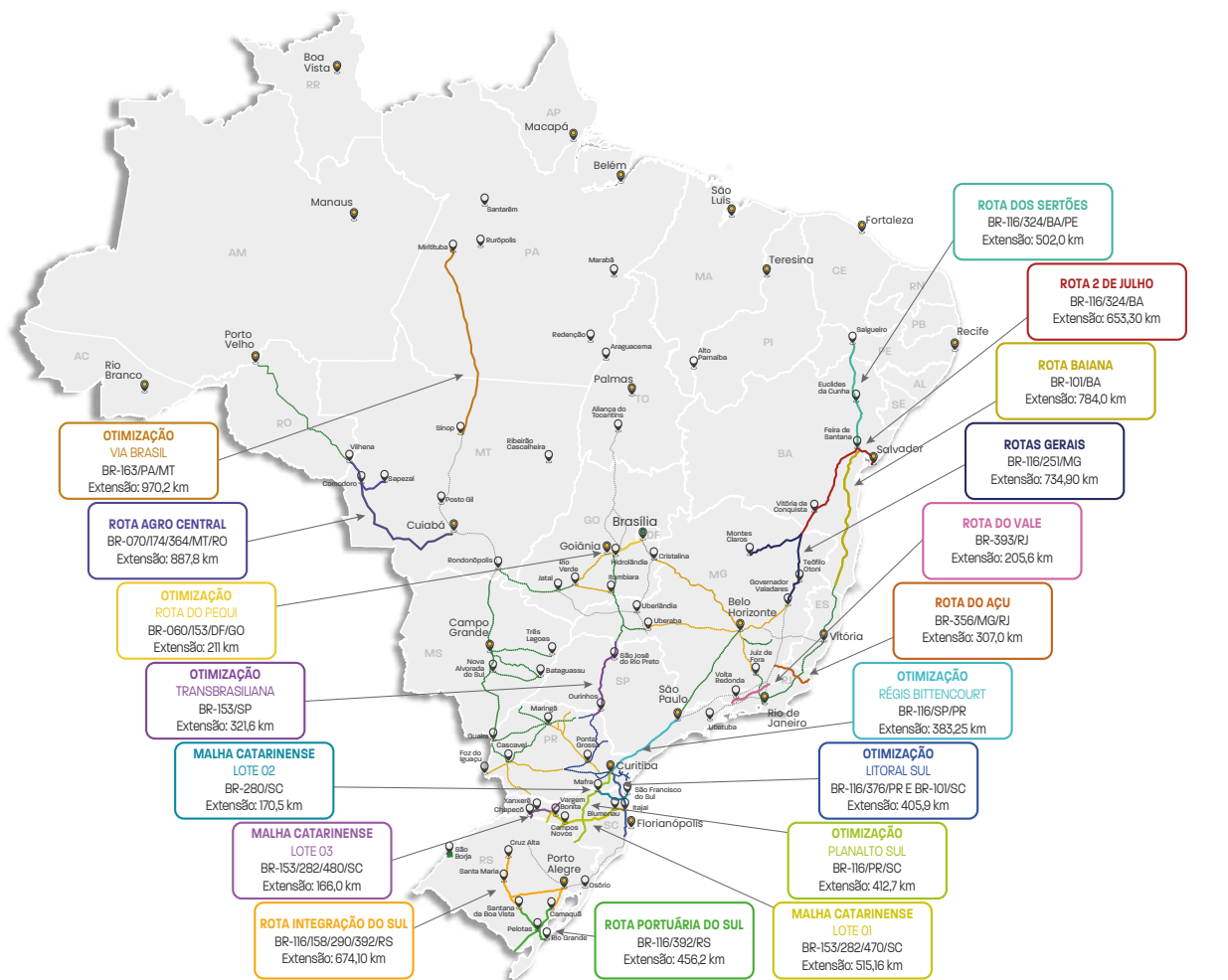
373 km

em faixa adicional

- Autopista Régis Bittencourt
- Via Brasil
- Rota do Pequi
- Litoral do Sul
- Planalto Sul
- Transbrasiliana

# MAPA

## Carteira 2026



- ..... Carteira 2025
- ..... Carteira 2024
- ..... Carteira 2023
- ..... Concessões vigentes



# BR-116/324/BA/PE

## Rota dos Sertões

O trecho liga o anel rodoviário de Feira de Santana, na Bahia, a Salgueiro, em Pernambuco. Este segmento, que atravessa 16 municípios, é fundamental para a integração regional e o fortalecimento da logística na região Nordeste.

## STATUS: Edital em vias de publicação

Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>Feira de Santana/BA - Salgueiro/PE</b></p>	<p>Extensão <b>502,0 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>108,21 km*</b> Faixas Adicionais: <b>5,16</b> Contorno: <b>Não há</b> Marginais: <b>44,52 km</b> Praças a implantar: <b>5</b> Praças existentes: <b>0</b> Pórticos a implantar: <b>0</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>68 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 12 passarelas de pedestres (novas) e 1 ponto de parada e descanso</b></p>														
<p>Capex <b>R\$ 4,14 bi</b> R\$ 1,91 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 4,42 bi</b> R\$ 1,10 bi (VPL)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 8,25</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 8,81</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,07</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 6,92</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 6,61 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 21,22 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 4,19 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>2,29% a.a.</b></p>															
<p>WACC <b>12,65% a.a.</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>59.983</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>																
<p>TKM (PS) <b>0,0870</b></p>	<p><b>Cargas Gerais Containerizáveis (CGC)</b></p>																
<p>Edital <b>Novembro/2025</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>45%</b> VEQ/dia/praçã: <b>25.897</b></p>	<p>Ciclo de Obras: <b>30 ano ao 80 ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 304,00 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 42,00 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 210,00 milhões</b></p>														
<p>Leilão <b>Fevereiro/2026</b></p>	<p>Data-base: abr/23</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>3º Ano</th> <th>4º Ano</th> <th>5º Ano</th> <th>6º Ano</th> <th>7º Ano</th> <th>8º Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em R\$ Milhões</td> <td><b>472,79</b></td> <td><b>554,13</b></td> <td><b>645,37</b></td> <td><b>556,13</b></td> <td><b>200,67</b></td> <td><b>157,91</b></td> </tr> </tbody> </table>		3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	CAPEX em R\$ Milhões	<b>472,79</b>	<b>554,13</b>	<b>645,37</b>	<b>556,13</b>	<b>200,67</b>	<b>157,91</b>	
	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano											
CAPEX em R\$ Milhões	<b>472,79</b>	<b>554,13</b>	<b>645,37</b>	<b>556,13</b>	<b>200,67</b>	<b>157,91</b>											

\*Obras de ampliação de capacidade e melhorias dos lotes 4 e 5 estão sendo executadas pelo DNIT para garantir modicidade tarifária: Lote 4: Tucano a Teofilândia, km 274,40 ao km 334,14 | Lote 5: Teofilândia a Santanópolis, km 334,14 ao km 388,00

# BR-116/PR/SP

## Autopista Régis Bittencourt

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL da concessão da BR-116/PR/PR, conhecida como Régis Bittencourt, está inserida nos estados de São Paulo e Paraná. O trecho conecta os importantes polos de São Paulo (SP) a Curitiba (PR), atravessando 16 municípios, e destaca-se como uma rota essencial para o transporte de cargas e o escoamento da produção industrial e agrícola das regiões Sudeste e Sul. Predominam cargas gerais, produtos manufaturados e grãos, refletindo a intensa atividade econômica ao longo da rodovia.



### STATUS: Edital em vias de publicação

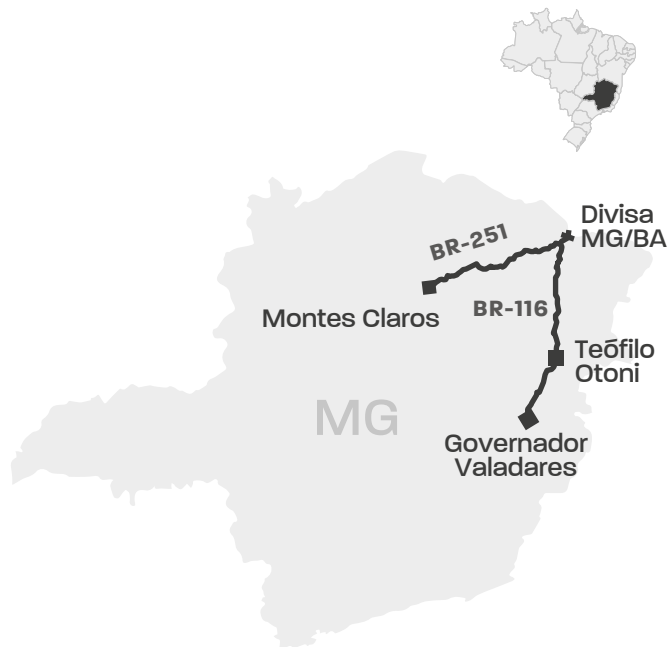
Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>Curitiba/PR - São Paulo/SP</b></p>	<p>Extensão <b>383,25 km</b></p>	<p>Macro drenagem: <b>4 unid.</b> Iluminação em Serra: <b>91,4 km</b> Faixas Adicionais: <b>68,91 km</b> Marginais: <b>32,80 km</b> Correções de traçado: <b>27,38 km</b> Dispositivos: <b>8</b> Túnel: <b>2 unid</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>18 passarelas, 13 melhorias de interseção, 2 melhorias de acesso, 14 pontos de ônibus, 32,8 km de ciclovias, 116 caixas de produtos perigosos e 19 passagens de fauna.</b></p>																				
<p>Capex <b>R\$ 7,07 bi</b> R\$ 4,18 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 4,06 bi</b> R\$ 1,81 bi (VPL)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 18,44</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 10,58</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,138</b> Custos duplicação (milhões/km): - Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 3,09 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 18,03 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 7,87 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>1,63% a.a.</b></p>																					
<p>WACC <b>11,41% a.a.</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>102.435</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>	<p>Ciclo de Obras: <b>10 ano ao 9º ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 645,61 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 78,73 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 394 milhões</b></p>																				
<p>TKM (ano 1) <b>0,0591</b></p>	<p><b>Cargas Gerais (CG)</b> <b>Granéis Líquido (GL)</b></p>	<p>Valor consensuado de saída, a ser pago ao grupo controlador atual, pelo vencedor do Processo Competitivo <b>R\$ 120 milhões</b></p>																					
<p>Edital <b>Outubro/2025</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>53%</b> VEQ/dia/praca: <b>29.075</b></p>	<p>Data-base: mar/23</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>10 Ano</th> <th>20 Ano</th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> <th>80 Ano</th> <th>90 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em R\$ Milhões</td> <td>923,09</td> <td>755,76</td> <td>732.63</td> <td>777.65</td> <td>971,29</td> <td>706,65</td> <td>478,40</td> <td>372,40</td> <td>271,67</td> </tr> </tbody> </table>			10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano	CAPEX em R\$ Milhões	923,09	755,76	732.63	777.65	971,29	706,65	478,40	372,40	271,67
	10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano														
CAPEX em R\$ Milhões	923,09	755,76	732.63	777.65	971,29	706,65	478,40	372,40	271,67														
<p>Leilão <b>Fevereiro/2026</b></p>																							

# BR-116/251/MG

## Rotas Gerais

O trecho localizado em Minas Gerais, abrange trechos das rodovias BR-116 e BR-251, conectando 24 municípios, sendo sete pela BR-251 e 17 pela BR-116. Cachoeira de Pajeú é um ponto em comum entre as duas rodovias, que desempenham papel estratégico na mobilidade e integração logística do estado.



## STATUS: TCU

Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>Montes Claros/MG - Gov. Valadares/MG</b></p>	<p>Extensão <b>734,90 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>154,4 km</b> Faixa Adicional: <b>186,91 km</b> Contorno: <b>16,9 km</b> Marginais: <b>11,4 km</b> Praças a implantar: <b>9</b> Praças existentes: <b>0</b> Pórticos a implantar: <b>0</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>102 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 36 passarelas e 2 pontos de parada e descanso</b></p>																		
<p>Capex <b>R\$ 7,34 bi</b> R\$ 3,03 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 5,36 bi</b> R\$ 1,22 bi (VPL)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 9,98</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 7,29</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,0716</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 9,75</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 12,41 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 35,75 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 6,09 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>1,69% a.a.</b></p>																			
<p>WACC <b>13,76% a.a.</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>106.347</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>	<p>Ciclo de Obras: <b>3º ano ao 10º ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 383,82 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 60,86 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 304,29 milhões</b></p>																		
<p>TKM (PS) <b>0,1255</b></p>	<p><b>Cargas Gerais Containerizáveis (CGC)</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>50%</b> VEQ/dia/praçã: <b>21.785</b></p>																			
<p>Edital <b>Dezembro/2025</b></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> <th>80 Ano</th> <th>90 Ano</th> <th>100 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em R\$ Milhões</td> <td><b>900,83</b></td> <td><b>540,25</b></td> <td><b>835,91</b></td> <td><b>688,70</b></td> <td><b>500,92</b></td> <td><b>644,03</b></td> <td><b>487,11</b></td> <td><b>319,23</b></td> </tr> </tbody> </table>				30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano	100 Ano	CAPEX em R\$ Milhões	<b>900,83</b>	<b>540,25</b>	<b>835,91</b>	<b>688,70</b>	<b>500,92</b>	<b>644,03</b>	<b>487,11</b>	<b>319,23</b>
	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano	100 Ano													
CAPEX em R\$ Milhões	<b>900,83</b>	<b>540,25</b>	<b>835,91</b>	<b>688,70</b>	<b>500,92</b>	<b>644,03</b>	<b>487,11</b>	<b>319,23</b>													
<p>Leilão <b>Março/2026</b></p>	<p>Data-base: ebr/23</p>																				

CAPEX em R\$ Milhões



# BR-070/174/364/MT/RO

## Rota Agro Central

Corredor para exportação de grãos pelo Arco Norte, as rodovias BR-070/174/364 conectam as áreas de produção, no Estado do Mato Grosso, e os portos exportadores, a partir da capital Porto Velho. De acordo com dados do MDIC, a exportação de soja, milho e algodão, pelos portos do Arco Norte, saltou de 16% (2012) para 36% (2022). Os volumes envolvidos, passaram de 10 milhões de toneladas em 2012 para mais de 50 milhões de toneladas em 2022.



### STATUS: TCU

Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>Vilhena/RO - Cuiabá/MT</b></p>	<p>Extensão <b>887,8 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>22,80 km*</b> Faixas Adicionais: <b>129,02 km*</b> Contorno: <b>Não há</b> Marginais: <b>12,37</b> Praças a implantar: <b>7</b> Praças existentes: <b>0</b> Pórticos a implantar: <b>0</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>58 dispositivos e interseções (novos), 8 passarelas de pedestres (novas), 20 travessias em nível e 4 pontos de Parada de Descanso</b></p>														
<p>Capex <b>R\$ 6,0 bi</b> R\$ 2,83 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 4,28 bi</b> R\$ 1,19 bi (VPL)</p>																
<p>WACC <b>10,91% a.a.</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>86.932</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>																
<p>TKM (PS) <b>0,15454</b></p>	<p><b>Granéis Sólidos Agrícolas</b> (GSA)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 6,75</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 4,82</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,0512</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 6,03</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 6,84 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 23,46 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 5,58 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>1,42% a.a.</b></p>															
<p>Edital <b>Janeiro/2026</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>51%</b> VEQ/dia/praçã: <b>16.605</b></p>	<p>Ciclo de Obras: <b>30 ano ao 80 ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 428 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 55 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 275 milhões</b></p>														
<p>Leilão <b>Abril/2026</b></p>	<p>Data-base: jan/25</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> <th>80 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em R\$ Milhões</td> <td><b>636,94</b></td> <td><b>707,09</b></td> <td><b>563,14</b></td> <td><b>599,86</b></td> <td><b>781,10</b></td> <td><b>82,84</b></td> </tr> </tbody> </table>		30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	CAPEX em R\$ Milhões	<b>636,94</b>	<b>707,09</b>	<b>563,14</b>	<b>599,86</b>	<b>781,10</b>	<b>82,84</b>		
	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano											
CAPEX em R\$ Milhões	<b>636,94</b>	<b>707,09</b>	<b>563,14</b>	<b>599,86</b>	<b>781,10</b>	<b>82,84</b>											

\*Obras de duplicação adicionais estão previstas por acionamento de gatilhos e poderão ser executadas por meio de reequilíbrio via aporte público

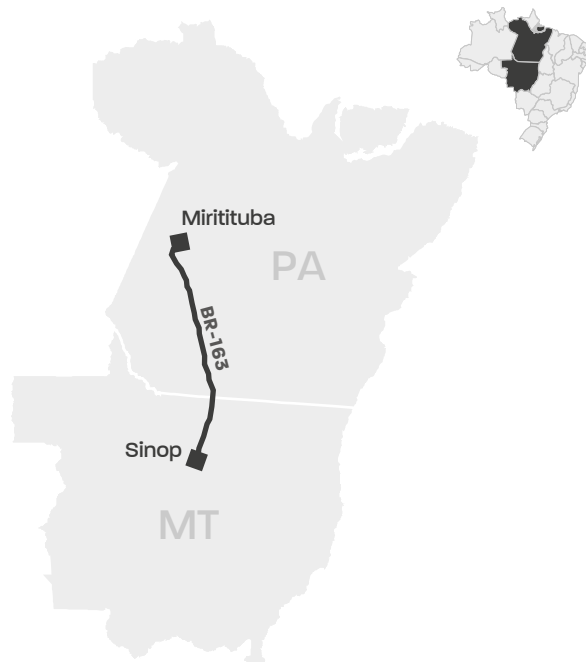


# BR-163/MT/PA

## Via Brasil

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL, o trecho que faz a ligação entre os estados Pará e Mato Grosso, atravessando 13 municípios e influenciando diretamente a dinâmica socioeconômica de 600 mil pessoas.

A rodovia é estratégica para o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste aos portos do Norte, principalmente soja e milho, reduzindo tempo e custos logísticos.



## STATUS: TCU

Atualizado em 03/09/2025

	<p>Trecho <b>Sinop/MT - Miritituba/PA</b></p>		<p>Extensão <b>1.009,5 km</b></p>		<p>Duplicação: <b>245,8 km</b> Faixas Adicionais: <b>116,7 km</b> Marginais: <b>30,64 km</b> Praças existentes: <b>3</b> Obras relevantes: <b>Acesso aos Portos de Santarenzinho (19,73 km) e</b></p>	<p><b>de Itapacura (14,75 km), 15 Rotatórias Alongadas, 2 Remoções de Pontes de Madeira, 23 Viadutos e Pontes, 5 Passarelas, 5 Diamantes, 4 Trombetas, 187 Acessos e 20 Pontos de Ônibus.</b></p>
	<p>Capex <b>R\$ 10,42 bi</b> R\$ 4,71 bi (VPL)</p>		<p>Opex <b>R\$ 4,72 bi</b> R\$ 1,64 bi (VPL)</p>			
	<p>WACC <b>12,65% a.a.</b></p>		<p>Estimativa de empregos <b>150.914</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>			
	<p>TKM (ano 1) <b>0,0936</b></p>		<p><b>Cargas Gerais</b> (CG) <b>Carga Agrícola e Pecuária</b> (CAP)</p>		<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 12,33</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 5,58</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,0919</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 5,93</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 7,12 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 29,74 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 8,82 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>3,38% a.a.</b></p>	
	<p>Edital <b>Janeiro/2026</b></p>					
	<p>Leilão <b>Maió/2026</b></p>					

Data-base: dez/24

	CAPEX/Receita (VPL): <b>53%</b>		Ciclo de Obras: <b>10 ao 90 ano</b>		Garantia da Proposta: <b>R\$ 88,00 milhões</b>				
	VEQ/dia/prança: <b>25.007</b>		Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 28,44 milhões</b>		Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 441,00 milhões</b>				
	10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano
	<b>656,51</b>	<b>854,14</b>	<b>911,21</b>	<b>845,48</b>	<b>795,13</b>	<b>687,44</b>	<b>802,58</b>	<b>784,59</b>	<b>809,19</b>

CAPEX em R\$ Milhões



# BR-116/158/290/ 392/RS






## Rota Integração do Sul



O trecho em estudo conecta Porto Alegre (Leste) a Uruguaiana (Oeste) e Panambi (Norte) à malha viária regional. Essas rodovias interligam importantes municípios do estado, formando uma rede essencial para a economia local e o escoamento da produção.



## STATUS: Audiência Pública

Atualizado em 03/09/2025

 <p>Trecho <b>Camaquã - Porto Alegre - Cruz Alta - Sta. Maria - Santana da Boa Vista</b></p>	 <p>Extensão <b>674,10 km</b></p>	 <p>Duplicação: <b>Em revisão</b> Faixas Adicionais: <b>225,00 km</b> Contorno: <b>Em revisão</b> Marginais: <b>27,43 km</b> Praças a implantar: <b>1</b> Praças existentes: <b>12</b> Pórticos a implantar: <b>0</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>71 dispositivos e interseções (novos e remodelados)</b> <b>8 passarelas de pedestres (novas), e 1 Ponto de Parada e Descanso</b></p>
 <p>Capex <b>R\$ 6,50 bi</b> R\$ 3,24 bi (VPL)</p>	 <p>Opex <b>R\$ 4,01 bi</b> R\$ 1,08 bi (VPL)</p>	 <p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 9,64</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 5,95</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,08</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>Em revisão</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 8,78 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 27,05 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 6,12 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>1,80% a.a.</b></p>	
 <p>WACC <b>11,23% a.a.</b></p>	 <p>Estimativa de empregos <b>94.176</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>		
 <p>TKM (PS) <b>0,1171</b></p>	 <p><b>Cargas Gerais Containerizáveis (CGC)</b></p>		

 <p>Edital <b>Março/2026</b></p>	 <p>Leilão <b>Junho/2026</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>53%</b> VEQ/dia/prança: <b>16.846</b></p>	<p>Ciclo de Obras: <b>2º ano ao 8º ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 426,12 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 61,00 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 306,00 milhões</b></p>
---	---	--	---	---

	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano
CAPEX em R\$ Milhões	<b>412,03</b>	<b>978,64</b>	<b>679,68</b>	<b>747,64</b>	<b>415,94</b>	<b>303,68</b>	<b>302,62</b>

Data-base: jan/25





# BR-116/324/BA

## Rota 2 de julho

O trecho da rodovia conecta Salvador, capital da Bahia, a Feira de Santana e segue até a divisa entre Bahia e Minas Gerais. É essencial para a logística nacional, integrando o Nordeste ao Sudeste, e desempenha um papel estratégico no transporte de cargas e passageiros, além de impulsionar o desenvolvimento econômico regional.

### STATUS: Na ANTT para envio ao TCU

Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>Salvador - Feira de Santana - Divisa BA/MG</b></p>	<p>Extensão <b>653,30 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>307,75 km</b>                  Faixas Adicionais: <b>257,40 km</b>                  Contorno: <b>0</b>                  Marginal: <b>38,16 km</b>                  Praças a implantar: <b>0</b>                  Pórticos a implantar: <b>14</b></p> <p>Obras relevantes:  <b>52 passarelas de pedestres (novas e remodeladas) e 2 pontos de parada e descanso</b></p>																
<p>Capex <b>R\$ 14,0 bi</b> R\$ 6,58 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 10.64 bi</b> R\$ 2,64 bi (VPL)</p>																	
<p>WACC <b>12,33% a.a.</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>202.842</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 21,43</b>                  OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 16,28</b>                  Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,17</b>                  Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 6,45</b>                  Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 23,34 bilhões</b></p>																
<p>TKM PS / PD <b>0,1137</b></p>	<p><b>Carga Agrícola, Pecuária, Industrial e Petroquímico</b></p>	<p>Receita Bruta: <b>R\$ 65,75 bilhões</b>                  Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 13,21 bilhões</b>                  CAGR Tráfego: <b>2,14% a.a.</b></p>																
<p>Edital <b>Abril/2026</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>50%</b>                  VDMAeq / praça: <b>41.819</b></p> <p>Ciclo de Obras: <b>2º ano ao 8º ano</b>                  Capital Social Mínimo obrigatório: <b>R\$ 748 milhões</b></p> <p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 132 milhões</b>                  Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 660 milhões</b></p>																	
<p>Leilão <b>Julho/2026</b></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>20 Ano</th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> <th>80 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em R\$ Milhões</td> <td><b>577,83</b></td> <td><b>2.032,85</b></td> <td><b>1.969,04</b></td> <td><b>1.893,49</b></td> <td><b>1.221,26</b></td> <td><b>799,04</b></td> <td><b>988,45</b></td> </tr> </tbody> </table>			20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	CAPEX em R\$ Milhões	<b>577,83</b>	<b>2.032,85</b>	<b>1.969,04</b>	<b>1.893,49</b>	<b>1.221,26</b>	<b>799,04</b>	<b>988,45</b>
	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano											
CAPEX em R\$ Milhões	<b>577,83</b>	<b>2.032,85</b>	<b>1.969,04</b>	<b>1.893,49</b>	<b>1.221,26</b>	<b>799,04</b>	<b>988,45</b>											

Data-base: out/2024



CAPEX em R\$ Milhões



# BR-116/392/RS

## Rota Portuária do Sul

As duas rodovias formam um eixo rodoviário que conecta o interior produtivo gaúcho ao Porto de Rio Grande, principal terminal portuário do estado. A BR-116 atravessa o estado no sentido Norte-Sul, ligando cidades como Porto Alegre, Caxias do Sul e Pelotas, enquanto a BR-392 conecta a região central e a Fronteira Oeste (via Santa Maria e Santana do Livramento) diretamente ao litoral sul, em Rio Grande.



### STATUS: Em estudo

Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>Santana da Boa Vista - Camaquã - Jaguarão - Rio Grande/RS</b></p>	<p>Extensão <b>456,2 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>83,37 km</b> Faixas Adicionais: <b>0 km</b> Contorno: <b>0 km</b> Marginais: <b>38,58 km</b> Praças a implantar: <b>0</b> Praças existentes: <b>0</b> Pórticos a implantar: <b>14</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>57 dispositivos e interseções (novos e remodelados)</b> <b>39 passarelas de pedestres (novas e remodeladas), e</b> <b>2 ponto de Parada e Descanso.</b></p>												
<p>Capex <b>R\$ 5,99 bi</b> R\$ 2,61 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 6,05 bi</b> R\$ 1,60 bi (VPL)</p>														
<p>WACC <b>11,41% a.a.</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>86.787</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>														
<p>TKM (ano 1) <b>0,1627</b></p>	<p><b>Cargas Gerais Containerizáveis</b> (CGO)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 13,13</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 13,26</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,1492</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 5,03</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 7,98 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 26,44 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 5,78 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>2,82% a.a.</b></p>													
<p>Edital <b>Maior/2026</b></p>		<p>Ciclo de Obras: <b>30 ano ao 70 ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 341 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 42 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 212 milhões</b></p>												
<p>Leilão <b>Agosto/2026</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>45%</b> VEQ/dia/praçã: <b>20.538</b></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em R\$ Milhões</td> <td><b>649,00</b></td> <td><b>669,00</b></td> <td><b>589,00</b></td> <td><b>622,00</b></td> <td><b>519,00</b></td> </tr> </tbody> </table>			30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	CAPEX em R\$ Milhões	<b>649,00</b>	<b>669,00</b>	<b>589,00</b>	<b>622,00</b>	<b>519,00</b>
	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano										
CAPEX em R\$ Milhões	<b>649,00</b>	<b>669,00</b>	<b>589,00</b>	<b>622,00</b>	<b>519,00</b>										

Data-base: Jul/24



CAPEX em R\$ Milhões

# BR-116/376/PR E BR-101/SC

## Autopista Litoral Sul

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL da Litoral Sul, este trecho conecta importantes centros urbanos, industriais e portuários, como Curitiba (PR), Joinville (SC) e Florianópolis (SC), além de servir como principal via de acesso ao complexo portuário do litoral sul.

Com papel estratégico no escoamento de cargas oriundas do Sul e Sudeste, incluindo produtos agrícolas, industriais e importados, atende diretamente uma população de mais de 3 milhões de habitantes.



### STATUS: TCU

Atualizado em 03/09/2025

 Trecho  
**Curitiba/PR - Florianópolis/SC**

 Capex  
**R\$ 8,59 bi**  
R\$ 4,95 bi (VPL)

 WACC  
**10,61% a.a.**

 TKM (ano 1)  
**0,1165**

 Edital  
**Junho/2026**

 Leilão  
**Setembro/2026**

 Extensão  
**405,9 km**

 Opex  
**R\$ 4,94 bi**  
R\$ 2,33 bi (VPL)

 Estimativa de empregos  
**135.035**  
(direto, indireto, efeito-renda)

 **Cargas Gerais** (CG)

 Faixas Adicionais: **97,93 km**  
Marginais: **23 km**  
Obras relevantes:  
**3 Retornos em Desnível,**  
**1 OAE, 9 Passarelas,**  
**1 SAL, 1 Área de Escape,**  
**1 Balança WIM, 1 PRF.**

 CAPEX/Km (milhões/km): **R\$ 18,23**  
OPEX/Km (milhões/km): **R\$ 12,18**  
Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): **R\$ 0,1363**  
Fluxo de Caixa Acumulado: **R\$ 2,57 bilhões**  
Receita Bruta: **R\$ 19,93 bilhões**  
Receita Bruta (VPL): **R\$ 9,32 bilhões**  
CAGR Tráfego: **2,19% a.a.**

Data-base: mar/23

 CAPEX/Receita (VPL): **53%**  
VEQ/dia/praça: **40.896**

Ciclo de Obras: **10 ao 14º ano**  
Capital Social Mínimo Obrigatório:  
**Em revisão**

Garantia da Proposta:  
**Em revisão**  
Garantia de Execução do Contrato:  
**Em revisão**

10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano	100 Ano
364	813	954	1.316	1.386	783	638	315	269	382

CAPEX em R\$ Milhões





# BR-280/SC

## Malha Catarinense Lote 02

A rodovia liga o litoral norte catarinense ao interior do estado, passando por cidades como Joinville e Mafra.

A modernização da BR-280 contribui para a competitividade das cadeias produtivas locais, promovendo a atração de investimentos industriais e logísticos, além de garantir a sustentabilidade do transporte em uma rota de grande demanda comercial e econômica.



### STATUS: Em estudo

Atualizado em 03/09/2025

	<p>Trecho <b>Joinville - Mafra/SC</b></p>		<p>Extensão <b>170,5 km</b></p>		<p>Duplicação: <b>Em revisão</b> Faixas Adicionais: <b>Em revisão</b> Multitvias: <b>Em revisão</b> Marginais: <b>Em revisão</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>Em revisão</b></p>
	<p>Capex <b>R\$ 2,32 bi</b> R\$ 0,00 bi (VPL)</p>		<p>Opex <b>R\$ 2,05 bi</b> R\$ 0,00 bi (VPL)</p>		<p>Praças a implantar: <b>Em revisão</b> Praças existentes: <b>Em revisão</b> Pórticos a implantar: <b>Em revisão</b></p>	
	<p>WACC <b>Em revisão</b></p>		<p>Estimativa de empregos <b>Em revisão</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>		<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 15,48</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 10,93</b></p>	
	<p>TKM (ano 1) <b>Em revisão</b></p>		<p>-</p>		<p>Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>Em revisão</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>Em revisão</b></p>	
	<p>Editais <b>Julho/2026</b></p>		<p>-</p>		<p>Fluxo de Caixa Acumulado: <b>Em revisão</b> Receita Bruta: <b>Em revisão</b> Receita Bruta (VPL): <b>Em revisão</b> CAGR Tráfego: <b>Em revisão</b></p>	
	<p>Leilão <b>Outubro/2026</b></p>		<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>Em revisão</b> VEQ/dia/pça: <b>Em revisão</b></p>		<p>Ciclo de Obras: <b>Em revisão</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>Em revisão</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>Em revisão</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>Em revisão</b></p>
						<p>Em revisão</p> <hr/> <p><b>Em revisão</b></p>

Data-base: ago/25

CAPEX em R\$ Milhões



# BR-153/282/480/SC

## Malha Catarinense Lote 03

Eixo de escoamento agroindustrial do Oeste e Meio-Oeste de Santa Catarina, conecta o interior produtivo do estado aos centros de consumo e exportação. As rodovias são estratégicas para o transporte de commodities e produtos beneficiados.

Componente chave na integração multimodal entre Santa Catarina e o Paraná, facilitando o fluxo contínuo de mercadorias e insumos entre os dois estados.



### STATUS: Na ANTT

Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>BR-153/282/480/SC</b></p>	<p>Extensão <b>166 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>29,36 km</b> Faixas Adicionais: <b>31,56 km</b> Contorno: <b>Não há</b> Marginais: <b>24,21 km</b> Praças a implantar: <b>0</b> Praças existentes: <b>0</b> Pórticos a implantar: <b>5</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>53 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 15 passarelas de pedestre e 1 Ponto de Parada e Descanso</b></p>												
<p>Capex <b>R\$ 2,82 bi</b> R\$ 1,45 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 2,7 bi</b> R\$ 0,76 bi (VPL)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 16,98</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 16,26</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,1595</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 5,07</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 4,36 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 13,29 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 2,98 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>3,23% a.a.</b></p>													
<p>WACC <b>10,91% a.a.</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>40.858</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>	<p>Ciclo de Obras: <b>30 ano ao 70 ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 178,94 milhões</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>R\$ 29,76 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 148,8 milhões</b></p>												
<p>TKM (ano 1) <b>0,1504</b></p>	<p><b>Cargas Gerais Containerizáveis</b> (CGC)</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em R\$ Milhões</td> <td>318,75</td> <td>422,91</td> <td>340,65</td> <td>309,4</td> <td>213,76</td> </tr> </tbody> </table>		30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	CAPEX em R\$ Milhões	318,75	422,91	340,65	309,4	213,76	
	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano										
CAPEX em R\$ Milhões	318,75	422,91	340,65	309,4	213,76										
<p>Edital <b>Julho/2026</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>49%</b> VEQ/dia/prança: <b>8.526</b></p>														
<p>Leilão <b>Outubro/2026</b></p>	<p>Data-base: jul/24</p>														

CAPEX em R\$ Milhões

# BR-393/RJ

## Rota do Vale

Trecho conecta os municípios de Barra Mansa (RJ) e Além Paraíba (MG), atravessando outros 8 municípios da região Centro-Sul do estado do Rio de Janeiro.

Desempenha papel fundamental na economia do Sul Fluminense, uma das maiores regiões industriais do estado, ao conectar o polo metalúrgico de Volta Redonda, que possui um PIB superior a R\$ 17 bilhões, contribuindo diretamente para o fortalecimento da economia regional.



## STATUS: Em estudo

Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>Além Paraíba - Volta Redonda/RJ</b></p>	<p>Extensão <b>205,6 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>117,44 km</b> Faixas Adicionais: <b>19,37 km</b> Contorno: <b>18,89 km</b> Marginais: <b>19,28 km</b> Praças a implantar: <b>0</b> Praças existentes: <b>3</b> Pórticos a implantar: <b>3</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>69 dispositivos e interseções (novos e remodelados)</b> <b>6 passarelas de pedestres (novas), e 1 ponto de Parada e Descanso.</b></p>
<p>Capex <b>R\$ 3,76 bi</b> R\$ 1,92 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 3,6 bi</b> R\$ 0,99 bi (VPL)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 18,31</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 17,49</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,1030</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 5,47</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 5,09 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 16,51 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 4,03 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>0,80% a.a.</b></p>	
<p>WACC <b>11,17% a.a.</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>54.477</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>		
<p>TKM (ano 1) <b>0,3545</b></p>	<p><b>Cargas Gerais Containerizáveis (CGC)</b></p>		
<p>Edital <b>Julho/2026</b></p>			
<p>Leilão <b>Novembro/2026</b></p>			

Data-base: abr/24

	CAPEX/Receita (VPL): <b>48%</b> VEQ/dia/praçã: <b>17.008</b>	Ciclo de Obras: <b>30 ano ao 70 ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>R\$ 183 milhões</b>	Garantia da Proposta: <b>R\$ 40,25 milhões</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 201 milhões</b>											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CAPEX em R\$ Milhões</td> <td><b>422,65</b></td> <td><b>439,33</b></td> <td><b>426,11</b></td> <td><b>455,69</b></td> <td><b>417,46</b></td> </tr> </tbody> </table>		30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	CAPEX em R\$ Milhões	<b>422,65</b>	<b>439,33</b>	<b>426,11</b>	<b>455,69</b>	<b>417,46</b>	
	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano									
CAPEX em R\$ Milhões	<b>422,65</b>	<b>439,33</b>	<b>426,11</b>	<b>455,69</b>	<b>417,46</b>									

CAPEX em R\$ Milhões



# BR-116/PR/SC

## Autopista Planalto Sul

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL da Planalto Sul, o trecho é estratégico no corredor de integração Sul-Sudeste, sendo uma das principais rotas para o escoamento da produção agrícola, industrial e florestal da região. Atende cerca de 3,5 milhões de habitantes entre Paraná e Santa Catarina.

Apresenta uma infraestrutura voltada a mobilidade interestadual, cuja operação requer elevados padrões de manutenção, monitoramento ambiental e desempenho estrutural.



### STATUS: Em análise ANTT

Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>Curitiba/PR - Div. SC/RS</b></p>	<p>Extensão <b>412,7 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>12,5 km</b> Faixas Adicionais: <b>13,2 km</b> Contorno: <b>Em revisão</b> Marginais: <b>23,6 km</b> Praças a implantar: <b>Em revisão</b> Praças existentes: <b>Em revisão</b> Pórticos a implantar: <b>Em revisão</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>9 Retornos em Desnível,</b> <b>5 Passarelas, 2</b> <b>Balanças, 1 PPD</b></p>																				
<p>Capex <b>R\$ 4,15 bi</b> R\$ 1,94 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 4,45 bi</b> R\$ 1,43 bi (VPL)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 10,06</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 11,01</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,0714</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 6,98</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 2,59 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 14,40 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 4,40 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>4,99% a.a.</b></p>																					
<p>WACC <b>10,61% a.a.</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>60.143</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>	<p>Ciclo de Obras: <b>10 Ano ao 15º Ano</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>Em revisão</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>Em revisão</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>Em revisão</b></p>																				
<p>TKM (ano 1) <b>0,1128</b></p>	<p><b>Cargas Gerais (CG)</b></p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>10 Ano</th> <th>20 Ano</th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> <th>80 Ano</th> <th>90 Ano</th> <th>100 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>135,22</td> <td>317,61</td> <td>437,57</td> <td>443,4</td> <td>418,18</td> <td>222,07</td> <td>144,93</td> <td>100,70</td> <td>116,33</td> <td>159,72</td> </tr> </tbody> </table>	10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano	100 Ano	135,22	317,61	437,57	443,4	418,18	222,07	144,93	100,70	116,33	159,72	
10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano	100 Ano														
135,22	317,61	437,57	443,4	418,18	222,07	144,93	100,70	116,33	159,72														
<p>Edital <b>Julho/2026</b></p>																							
<p>Leilão <b>Novembro/2026</b></p>																							

Data-base: mar/23



CAPEX em R\$ Milhões



# BR-153/SP

## Transbrasiliana

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL da Transbrasiliana, sendo um dos principais eixos longitudinais do país, com função estratégica no transporte de cargas e passageiros.

Em 2023, a produção agrícola na região foi cerca de 5 milhões de toneladas de soja e 4,2 milhões de toneladas de milho, reforçando a importância da rodovia para o agronegócio.



### STATUS: Em análise ANTT

Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>Icêm/SP - Ourinhos/SP</b></p>	<p>Extensão <b>321,6 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>182,7 km</b> Faixas Adicionais: <b>23,73 km</b> Contorno: <b>Em revisão</b> Marginais: <b>Em revisão</b> Praças a implantar: <b>Em revisão</b> Praças existentes: <b>Em revisão</b> Pórticos a implantar: <b>Em revisão</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>4 OAE, 3 Acessos e 11 Interseções</b></p>																				
<p>Capex <b>R\$ 3,56 bi</b> R\$ 1,72 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 4,35 bi</b> R\$ 1,67 bi (VPL)</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 11,08</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 13,52</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>R\$ 0,0456</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>R\$ 5,03</b></p>	<p>Fluxo de Caixa Acumulado: <b>R\$ 1,74 bilhões</b> Receita Bruta: <b>R\$ 11,58 bilhões</b> Receita Bruta (VPL): <b>R\$ 4,27 bilhões</b> CAGR Tráfego: <b>1,53% a.a.</b></p>																				
<p>WACC <b>9,21% a.a.</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>51.609</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>	<p>Ciclo de Obras: <b>Em revisão</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>Em revisão</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>Em revisão</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>R\$ 208 milhões</b></p>																				
<p>TKM (ano 1) <b>0,1799</b></p>	<p><b>Cargas Gerais (CG)</b></p>	<p>Data-base: jan/22</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>10 Ano</th> <th>20 Ano</th> <th>30 Ano</th> <th>40 Ano</th> <th>50 Ano</th> <th>60 Ano</th> <th>70 Ano</th> <th>80 Ano</th> <th>90 Ano</th> <th>100 Ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>356,22</b></td> <td><b>300,72</b></td> <td><b>283,90</b></td> <td><b>141,60</b></td> <td><b>164,39</b></td> <td><b>97,54</b></td> <td><b>79,27</b></td> <td><b>122,30</b></td> <td><b>97,46</b></td> <td><b>205,76</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>CAPEX em R\$ Milhões</p>		10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano	100 Ano	<b>356,22</b>	<b>300,72</b>	<b>283,90</b>	<b>141,60</b>	<b>164,39</b>	<b>97,54</b>	<b>79,27</b>	<b>122,30</b>	<b>97,46</b>	<b>205,76</b>
10 Ano	20 Ano	30 Ano	40 Ano	50 Ano	60 Ano	70 Ano	80 Ano	90 Ano	100 Ano														
<b>356,22</b>	<b>300,72</b>	<b>283,90</b>	<b>141,60</b>	<b>164,39</b>	<b>97,54</b>	<b>79,27</b>	<b>122,30</b>	<b>97,46</b>	<b>205,76</b>														
<p>Edital <b>Julho/2026</b></p>	<p>Leilão <b>Novembro/2026</b></p>																						

# BR-101/BA

## Rota Baiana

A rodovia é um dos principais eixos rodoviários do estado da Bahia, atravessa cerca de 26 municípios e desempenha papel crucial no transporte de grãos agrícolas, eucalipto e outros produtos.

Vital para a economia local, a rodovia conecta a produção agrícola e industrial a centros de distribuição, como Teixeira de Freitas, Porto Seguro, Itabuna e Eunápolis.



### STATUS: Em estudo

Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>Feira de Santana - div. BA/MG</b></p>	<p>Extensão <b>784 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>Em revisão</b> Faixas Adicionais: <b>Em revisão</b> Multitvias: <b>Em revisão</b> Marginais: <b>Em revisão</b> Praças a implantar: <b>Em revisão</b> Praças existentes: <b>Em revisão</b> Pórticos a implantar: <b>Em revisão</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>Em revisão</b></p>
<p>Capex <b>R\$ 6,42 bi</b> R\$ 0,00 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 6,87 bi</b> R\$ 0,00 bi (VPL)</p>		
<p>WACC <b>Em revisão</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>Em revisão</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>		
<p>TKM (ano 1) <b>Em revisão</b></p>	<p>-</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 8,19</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 8,76</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>Em revisão</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>Em revisão</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>Em revisão</b> Receita Bruta: <b>Em revisão</b> Receita Bruta (VPL): <b>Em revisão</b> CAGR Tráfego: <b>Em revisão</b></p>	
<p>Edital <b>Setembro/2026</b></p>		<p>Ciclo de Obras: <b>Em revisão</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>Em revisão</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>Em revisão</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>Em revisão</b></p>
<p>Leilão <b>Dezembro/2026</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>Em revisão</b> VEQ/dia/prença: <b>Em revisão</b></p>	<p>Em revisão <b>Em revisão</b></p>	

Data-base: dez/24



CAPEX em R\$ Milhões



# BR-356/MG/RJ

## Rota do Açú

Vital para o estado do Rio de Janeiro, a rodovia conecta municípios estratégicos do Noroeste Fluminense, como Itaperuna, e segue até o entroncamento com a BR-101, terminando no acesso ao Porto do Açú em São João da Barra.

A rodovia funciona como o principal corredor de escoamento da produção agroindustrial da região do Noroeste Fluminense. A conexão com o Porto do Açú, amplia a competitividade da região dinamizando a economia local e estadual.



## STATUS: Em estudo

Atualizado em 03/09/2025

<p>Trecho <b>Muriaé/MG - São João da Barra/RJ</b></p>	<p>Extensão <b>307 km</b></p>	<p>Duplicação: <b>Em revisão</b> Faixas Adicionais: <b>Em revisão</b> Multitvias: <b>Em revisão</b> Marginais: <b>Em revisão</b> Praças a implantar: <b>Em revisão</b> Praças existentes: <b>Em revisão</b> Pórticos a implantar: <b>Em revisão</b></p>	<p>Obras relevantes: <b>Em revisão</b></p>
<p>Capex <b>R\$ 3,07 bi</b> R\$ 0,00 bi (VPL)</p>	<p>Opex <b>R\$ 2,24 bi</b> R\$ 0,00 bi (VPL)</p>		
<p>WACC <b>Em revisão</b></p>	<p>Estimativa de empregos <b>Em revisão</b> (direto, indireto, efeito-renda)</p>		
<p>TKM (ano 1) <b>Em revisão</b></p>	<p>-</p>	<p>CAPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 10,00</b> OPEX/Km (milhões/km): <b>R\$ 7,30</b> Custos Manutenção (milhões/ano/faixa): <b>Em revisão</b> Custos duplicação (milhões/km): <b>Em revisão</b> Fluxo de Caixa Acumulado: <b>Em revisão</b> Receita Bruta: <b>Em revisão</b> Receita Bruta (VPL): <b>Em revisão</b> CAGR Tráfego: <b>Em revisão</b></p>	
<p>Editais <b>Setembro/2026</b></p>			
<p>Leilão <b>Dezembro/2026</b></p>	<p>CAPEX/Receita (VPL): <b>Em revisão</b> VEQ/dia/praçã: <b>Em revisão</b></p>	<p>Ciclo de Obras: <b>Em revisão</b> Capital Social Mínimo Obrigatório: <b>Em revisão</b></p>	<p>Garantia da Proposta: <b>Em revisão</b> Garantia de Execução do Contrato: <b>Em revisão</b></p>

Data-base: ago/25



CAPEX em R\$ Milhões

# CRONOGRAMA 2026

PROJETOS		Estruturador	Até 2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	<b>Rota dos Sertões</b> BR-116/BA/PE	BNDES	Edital		Leilão										
2	<b>Rotas Gerais</b> BR-116/251/MG	BNDES	Edital			Leilão									
3	<b>Otimização Autopista Régis Bittencourt</b> BR-116/SP/PR	OTIMIZAÇÃO	CP				Leilão								
4	<b>Otimização Via Brasil</b> BR-163/MT/PA	OTIMIZAÇÃO	CP	Edital			Leilão								
5	<b>Rota Agro Central</b> BR-070/174/364/MT/RO	BNDES	TCU	Edital			Leilão								
6	<b>Rota Integração do Sul</b> BR-116/158/290/392/RS	BNDES	TCU			Edital			Leilão						
7	<b>Otimização Rota do Pequi</b> BR-060/153/DF/GO	OTIMIZAÇÃO	CP			Edital			Leilão						
8	<b>Otimização Autopista Litoral Sul</b> BR-116/376/PR e BR-101/SC	OTIMIZAÇÃO	TCU	CP			Edital			Leilão					
9	<b>Rota Portuária do Sul</b> BR-116/392/RS	Infra S.A.	AP	TCU				Edital			Leilão				
10	<b>Otimização Autopista Planalto Sul</b> BR-116/PR/SC	OTIMIZAÇÃO	TCU	CP					Edital			Leilão			
11	<b>Otimização Transbrasiliana</b> BR-153/SP	OTIMIZAÇÃO	TCU	CP					Edital				Leilão		
12	<b>Malha Catarinense - Lote 01</b> BR-153/282/470/SC	Infra S.A.	AP	TCU						Edital			Leilão		
13	<b>Malha Catarinense - Lote 03</b> BR-153/282/480/SC	Infra S.A.	AP	TCU						Edital			Leilão		
14	<b>Rota 2 de Julho</b> BR-116/324/BA	Infra S.A.	AP							Edital				Leilão	
15	<b>Malha Catarinense - Lote 02</b> BR-280/SC	Infra S.A.	AP			TCU					Edital			Leilão	
16	<b>Rota do Vale</b> BR-393/RJ	Infra S.A.	AP		TCU						Edital				Leilão
17	<b>Rota Baiana</b> BR-101/BA	Infra S.A.		AP			TCU					Edital			Leilão
18	<b>Rota do Açú</b> BR-356/MG/RJ	Infra S.A.		AP			TCU					Edital			Leilão

■ CP: Consulta Pública  
 ■ AP: Audiência Pública  
 ■ TCU: Envio ao Tribunal de Contas da União  
 ■ Edital: Publicação do edital de licitação  
 ■ Leilão: Realização da sessão pública de leilão

# PERSPECTIVA DE Concessões Rodoviárias

## Pós-2026

